



ICATU SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E CONSULTORIA S.A.

CNPJ: 34.138.610/0001-78

www.icatuseguros.com.br
Avenida Oscar Niemeyer, 2000, 18º ao 21º andares
Santo Cristo - Rio de Janeiro - CEP: 20220-297

Relatório da administração

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto geral

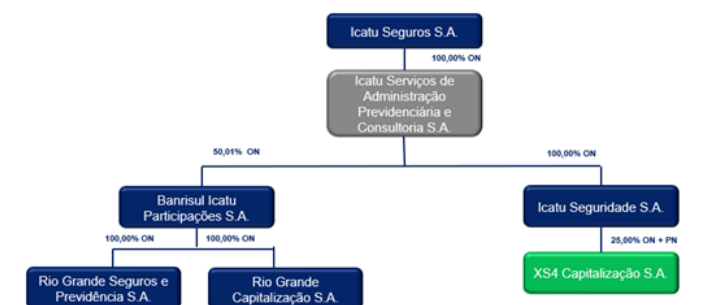
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Demonstrações) da Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A. (Companhia), relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas conforme as práticas contábeis do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), homologadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A Companhia está emitindo suas Demonstrações com base no conjunto completo de normas internacionais em vigor (IFRS) enquanto suas controladas indiretas (Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e Rio Grande Capitalização S.A.) são obrigadas a emitir as suas demonstrações financeiras com base nas normas homologadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendadas pelo órgão regulador Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Com isso, essas demonstrações financeiras apresentam os impactos da norma IFRS 17/CPC 50 nos números da reguladas de seguros que divergem das informações reportadas ao regulador, uma vez que a SUSEP ainda não adotou o IFRS 17/CPC 50 - Contratos de Seguros e manteve o IFRS 4/CPC 11 vigente.

Nessas Demonstrações, a Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A. é tratada pelo termo "Companhia" e o termo "Consolidado" é usado para tratar o conjunto formado pela Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A.; e suas controladas.

1.1 Estrutura societária

A Companhia é controlada pela Icatu Seguros S.A., que possui 100% do seu capital social, composto por 1.000 ações ordinárias, sem valor nominal, pertence ao Grupo Icatu e tem como objeto social a especialização na administração de passivos de entidades abertas e fechadas de previdência complementar, bem como a prestação de serviços correlatos; a prestação de serviços de consultoria e assessoria nas áreas de seguros, previdência complementar aberta e fechada, capitalização, mercado financeiro e de capitais, inclusive de valores mobiliários e a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, no Brasil ou no exterior, como sócia, acionista, quotista ou consorciada.

A Companhia é controladora direta da Banrisul Icatu Participações S.A.; com 50,01% de participação, enquanto o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul) detém os 49,99% restantes. A Companhia controla indiretamente a Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e a Rio Grande Capitalização S.A.; Adicionalmente, a Companhia é controladora direta da Icatu Seguridade S.A. com 100% de participação, conforme apresentado a seguir:

**2. Desempenho nas operações e patrimonial**

No ano de 2025, para a Companhia, o resultado patrimonial, foi de R\$ 156.525 (R\$ 102.378 em 2024). No consolidado, o resultado operacional de seguros e capitalização alcançou R\$ 346.755 (R\$ 352.151 em 2024). O resultado em cada segmento é apresentado em detalhes, a seguir:

Em seguros, em 2025, as receitas líquidas para os contratos de seguros mensurados pelo modelo de mensuração geral (BBA) foram de R\$ 205.639 (R\$ 220.075 em 2024). Para os contratos de seguros mensurados pelo modelo de taxa variável (VFA), as receitas líquidas foram de R\$ 13.277 (R\$ 11.849 em 2024). Em contrapartida, o resultado líquido com contratos de resseguros em 2025 foi uma perda de R\$ 3.142 (ganho de R\$ 4.906 em 2024). Esses montantes juntos proporcionaram uma receita total de seguros de R\$ 215.774 em 2025 (R\$ 236.830 em 2024). As receitas de capitalização, em 2025, foram de R\$ 130.981 (R\$ 115.321 em 2024).

2.1. Seguros e previdência

No ano de 2025, o resultado com as operações de seguros da controlada Rio Grande Seguros e Previdência S.A. alcançou R\$ 215.774 (236.830 em 2024). No ano de 2025, as expectativas de sinistros e outras despesas incorridas totalizaram R\$ 395.237 (R\$ 366.018 em 2024) sendo R\$ 385.970 (R\$ 357.275 em 2024) para os contratos mensurados pelo BBA e R\$ 9.267 (R\$ 8.743 em 2024) para os contratos mensurados pelo VFA.

As variações do ajuste de risco não financeiro para risco vencido, em 2025, foram de R\$ 15.206 (R\$ 11.574 em 2024), sendo R\$ 14.918 (R\$ 11.478 em 2024) para os contratos mensurados pelo BBA e R\$ 288 (R\$ 96 em 2024) para os contratos mensurados pelo VFA.

A margem de seguros (CSM), em 2025, foi de R\$ 145.523 (R\$ 165.622 em 2024), sendo R\$ 131.761 (R\$ 153.572 em 2024) para os contratos mensurados pelo BBA e R\$ 13.762 (R\$ 12.050 em 2024) para os contratos mensurados pelo VFA.

Maiores detalhes podem ser vistos na nota explicativa 22.

2.2. Capitalização

Durante o ano 2025, a arrecadação da controlada Rio Grande Capitalização S.A. foi de R\$ 892.986 (R\$ 828.844 em 2024), representando um aumento de 7,74%.

Durante o ano de 2025, o resultado com as operações de capitalização foi de R\$ 130.980 (R\$ 115.321 em 31 de dezembro de 2024), 13,60% maior que o ano anterior, sendo as receitas líquidas com títulos de capitalização R\$ 157.440 (R\$ 144.104 em 31 de dezembro de 2024), 9,25% maior que o ano anterior.

O resultado com sorteio em 2025 foi de R\$ 19.489 (R\$ 19.238 em 31 de dezembro de 2024), 12,37% (13,35% em 31 de dezembro de 2024) das receitas líquidas com títulos de capitalização. Já o custo de aquisição foi de R\$ 34.314 em 2025 (R\$ 30.838 em 31 de dezembro de 2024), representando 21,79% (21,40% em 31 de dezembro de 2024) da receita líquida com títulos de capitalização. O comportamento do resultado de sorteio e do custo de aquisição perante as receitas líquidas com títulos de capitalização demonstra o equilíbrio na administração das despesas operacionais.

Maiores detalhes podem ser vistos na nota explicativa 22.

2.3. Resultado da Companhia

No ano de 2025, a Companhia apresentou um resultado operacional de R\$ 376.520 (R\$ 154.698 em 31 de dezembro de 2024), o expressivo aumento foi influenciado pela receita das taxas de administração dos fundos de investimentos oriundas da operação da incorporada Icatu Consultoria de Investimentos S.A..

2.4. Despesas administrativas e resultado financeiro

As despesas administrativas do Consolidado apresentaram o montante de R\$ 334.218 em 2025 (R\$ 172.041 em 31 de dezembro de 2024), representando 73,15% (46,00% em 31 de dezembro de 2024) do resultado operacional. A Companhia, em 2025, apresentou um montante de R\$ 217.342 (R\$ 41.214 em 31 de dezembro de 2024), representando 85,77% do resultado operacional (23,37% em 31 de dezembro de 2024). A variação pode ser explicada pela incorporação da Icatu Consultoria de Investimentos S.A.

O resultado financeiro líquido do Consolidado em 2025 foi uma receita de R\$ 28.106 (receita de R\$ 19.122 em 31 de dezembro de 2024) e na Companhia, uma despesa de R\$ 60.252 (R\$ 38.642 em 31 de dezembro de 2024). Apesar do efeito dos juros relacionados as debêntures emitidas pela Companhia, aos instrumentos financeiros renderam mais, efeito do aumento nas taxas de juros.

2.5. Patrimônio líquido e ativos totais

Em 31 de dezembro de 2025, o patrimônio líquido da Companhia atingiu o montante de R\$ 54.273 (R\$ 44.460 em 2024) e o Consolidado atingiu o montante de R\$ 196.000 (R\$ 213.462 em 2024), deste montante, R\$ 141.730 trata-se da participação de não controladores (R\$ 169.002 em 2024), referente a participação acionária do Banco Banrisul S.A. nas controladas indiretas Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e Rio Grande Capitalização S.A.

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos totais do Consolidado atingiram o montante de R\$ 9.453.898 (R\$ 8.765.613 em 2024) e na Companhia o montante de R\$ 603.521 (R\$ 578.403 em 2024).

O sustentável resultado da Companhia e suas controladas é reflexo do esforço constante na melhoria dos processos operacionais, a atenção da administração no desenvolvimento de controles e as melhores práticas de governança corporativa. O Grupo Icatu possui uma estrutura de governança corporativa e operacional, que permite aos acionistas administrarem o negócio de maneira eficiente, com o acompanhamento adequado dos resultados gerados, a garantia de conformidade legal e estatutária e o direcionamento de valores, objetivos e estratégias.

3. Política de dividendos e destinação do lucro líquido anual

A Companhia tem a política formal de distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do ano, conforme consta em seu estatuto social. A distribuição do resultado do ano, ocorreu da seguinte forma:

	2025	2024
Lucro líquido do ano após compensações	221.796	152.007
Ajuste efeito IFRS 17/CPC 50	(2.647)	2.797
Lucro líquido do ano após ajustes	219.149	154.804
Constituição de reserva legal	-	-
Base para a distribuição de dividendos	219.149	154.804
Dividendos pagos e propostos no exercício	272.100	217.192
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	124,16%	140,30%

Balancos patrimoniais

Para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		115.600	76.334	1.459.319	2.422.319
Caixa e bancos		1.531	187	10.853	16.012
Equivalente de Caixa	5	-	3	14.626	23.150
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	5.2	-	-	111.951	-
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)	5.3	71.004	48.170	1.218.135	2.290.120
Ativos de contratos de resseguro	6	-	-	11.263	15.371
Ativos financeiros - capitalização		-	-	-	57
Outros créditos operacionais	8	32.645	5.181	75.258	46.545
Títulos e créditos a receber:		10.420	22.793	17.233	31.064
Títulos e créditos a receber	9	3	20.899	4.086	26.675
Créditos tributários e previdenciários	10.1	10.238	1.872	12.966	4.364
Outros créditos a receber		179	22	181	25
ATIVO NÃO CIRCULANTE		487.921	502.069	7.966.804	6.310.425
Realizável a longo prazo		7311	11.737	7.628.134	5.989.892
Instrumentos financeiros ao custo amortizado	5.1	-	-	220.919	226.840
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	5.2	-	-	439.751	504.128
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)	5.3	-	-	6.951.519	5.244.389
Títulos e créditos a receber:		7.311	11.737	15.945	14.535
Créditos tributários e previdenciários	10.2	7.269	11.737	-	-
Depósitos judiciais e fiscais	11	42	-	15.945	14.535
Investimentos	12	370.026	374.774	226.941	203.614
Imobilizado		-	-	677	1.015
Intangível	13	110.584	115.558	111.052	115.904
TOTAL DO ATIVO		603.521	578.403	9.426.123	8.732.744
PASSIVO					
CIRCULANTE		59.115	49.549	2.742.726	2.709.985
Contas a pagar		59.115	49.549	111.612	109.013
Obrigações a pagar	14.1	14.355	16.787	51.773	61.270
Impostos e encargos sociais a recolher		6.652	4.640	11.921	9.984
Empréstimos e financiamentos	14.2	35.481	25.980	35.753	26.212
Impostos e contribuições	15	1.633	1.232	10.796	10.241
Outras contas a pagar		994	910	1.369	1.306
Passivos de contratos de seguro	16	-	-	1.189.999	1.218.817
Passivos financeiros - capitalização	17	-	-	2.416	2.387
Depósitos de terceiros		-	-	50	9
Passivos financeiros atuariais - capitalização	18	-	-	1.438.649	1.379.759
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		490.135	484.394	6.487.396	5.809.297
Passivos de contratos de seguro	16	-	-	5.967.850	5.305.010
Contas a pagar		490.135	484.394	519.546	504.287
Obrigações a pagar		6.607	10.137	6.607	10.137
Provisões judiciais	19	15.592	6.911	31.922	22.071
Empréstimos e financiamentos	14.2	467.936	467.346	468.166	467.849
Tributos diferidos	10.2	-	-	12.851	4.230
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	54.271	44.460	196.001	213.462
Capital social		2.000	1.000	2.000	1.000
Reserva de lucros		60.938	64.444	60.938	64.444
Ajuste de avaliação patrimonial		(8.667)	(20.984)	(8.667)	(20.984)
Participação não controladores		-	-	141.730	169.002
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		603.521	578.403	9.426.123	8.732.744

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

	Consolidado								
	Capital social	Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participações não controladores	Total	
		Reserva legal	Reserva estatutária	Outras reservas - IFRS 17/CPC 50					
Saldo em 1º de janeiro de 2024	4.932	986	99.253	30.102	(1.409)	-	133.864	173.150	307.014
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	-	-	(15.384)	-	(15.384)	-	(15.384)
Ajuste mudança de política contábil	-	-	74	-	-	-	74	-	74
Outros resultados abrangentes - IFRS 17/CPC 50	-	-	-	-	(4.191)	-	(4.191)	-	(4.191)
Aumento de capital social (AGE 09/07/2024)	786	(786)	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital social (AGE 09/07/2024)	(4.718)	-	-	-	-	-	(4.718)	-	(4.718)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	152.007	152.007	99.938	251.945
Destinação do lucro líquido:									
Distribuição de dividendos (AGOE 29/03/2024)	-	-	(77.194)	-	-	-	(77.194)	-	(77.194)
Distribuição de dividendos intermediários (AGO 09/07/2024)	-	-	(22.059)	-	-	(7.939)	(29.998)	-	(29.998)
Distribuição de dividendos intermediários (AGO 17/12/2024)	-	-	-	-	-	(110.000)	(110.000)	-	(110.000)
Constituição de reserva estatutária	-	-	36.865	-	-	(36.865)	-	-	-
Reversão de outras reservas - IFRS 17/CPC 50	-	-	-	(2.797)	-	2.797	-	-	-
Movimentações referente não controlador	-	-	-	-	-	-	-	(104.086)	(104.086)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.000	200	36.939	27.305	(20.984)	-	44.460	169.002	213.462
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	-	-	4.418	-	4.418	-	4.418
Outros resultados abrangentes - IFRS 17/CPC 50	-	-	-	-	7.899	-	7.899	-	7.899
Incorporação da Icatu Assessoria S.A.	1.000	200	46.598	-	-	-	47.798	-	47.798
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	221.796	221.796	88.727	310.523
Distribuição de dividendos (AGE 29/01/2025)	-	-	(83.538)	-	-	-	(83.538)	-	(83.538)
Distribuição de dividendos (RD 23/05/2025)	-	-	-	-	-	(51.000)	(51.000)	-	(51.000)
Distribuição de dividendos (AGE 22/09/2025)	-	-	-	-	-	(96.500)	(96.500)	-	(96.500)
Distribuição de dividendos (AGE 19/12/2025)	-	-	-	-	-	(41.062)	(41.062)	-	(41.062)
Constituição de reserva estatutária	-	-	30.587	-	-	(30.587)	-	-	-
Constituição de outras reservas - IFRS 17/CPC 50	-	-	-	2.647	-	(2.647)	-	-	-
Movimentações referente não controlador	-	-	-	-	-	-	-	(115.999)	(115.999)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.000	400	30.586	29.952	(8.667)	-	54.271	141.730	196.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link <https://diariocomercial.com.br/publicidade-legal/>

ICATU

ICATU SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
PREVIDENCIÁRIA E CONSULTORIA S.A.

CNPJ: 34.138.610/0001-78

www.icatuseguros.com.br
Avenida Oscar Niemeyer, 2000, 18º ao 21º andares
Santo Cristo - Rio de Janeiro - CEP: 20220-297

Demonstrações dos resultados

Exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Receita com seguros	-	-	667.895	658.424
Despesas de contratos de seguro	-	-	(448.979)	(426.500)
Receita/(despesas) líquidas com contratos de resseguro	22.2	-	(3.142)	4.906
Resultado de contratos de seguro e resseguro	-	-	215.774	236.830
Receita líquida com títulos de capitalização	-	-	157.440	144.105
Resultado com sorteios	-	-	(19.489)	(19.238)
Custo de aquisição	-	-	(34.314)	(30.838)
Outras receitas/(despesas) operacionais de capitalização	-	-	27.344	21.292
Resultado com operações de capitalização	22.3	-	130.981	115.321
Resultado com outras receitas operacionais	22.4	376.520	154.698	376.520
Receitas/(despesas) financeiras líquidas de contratos de seguro	-	-	4.118	(12.240)
Receitas/(despesas) financeiras líquidas de contratos de resseguro	-	-	(35)	(415)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	22.5	(60.252)	(38.642)	24.023
Resultado financeiro líquido	22.5	(60.252)	(38.642)	28.106
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	-
Despesas administrativas	22.6	(217.342)	(41.215)	(334.218)
Despesas com tributos	-	(2.054)	(847)	(19.444)
Resultado patrimonial	12	156.525	102.378	67.533
Resultado antes dos tributos	-	253.397	176.372	456.870
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	(31.601)	(24.365)	(142.819)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	-	-	(3.528)
Lucro líquido do exercício - Consolidado	-	221.796	152.007	310.523
Lucro líquido do exercício - Não controlador	-	-	-	88.727
Lucro líquido do exercício - Controlador	-	221.796	152.007	221.796
Quantidade de ações	-	1.000	1.000	1.000
Lucro líquido do exercício por ação - Controlador - R\$	-	222	152	222

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	221.796	152.007	221.796	152.007
Parcela de resultados abrangentes de coligadas e/ou controladas (VJORA)	7.363	(25.639)	7.363	(25.639)
Outros resultados abrangentes (VJORA) - IFRS 17/CPC 50	7.899	(4.191)	7.899	(4.191)
Efeito dos tributos	(2.945)	10.255	(2.945)	10.255
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	234.113	132.432	234.113	132.432

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A. é uma companhia do Grupo Icatu, com sede na Avenida Oscar Niemeyer, 2000, bloco 1, sala 1801, edifício Agwa Corporate, Santo Cristo, Rio de Janeiro. A Companhia administra passivos de entidades abertas e fechadas de previdência complementar, presta serviços correlatos, presta serviços de consultoria e assessoria nas áreas de seguros, previdência complementar aberta e fechada, capitalização, mercado financeiro e de capitais, inclusive de valores mobiliários, e participa em sociedades, empreendimentos e consórcios, no Brasil ou no exterior.

O acionista controlador é a Icatu Seguros S.A. e possui 100% das ações das 6.154 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal da Companhia. Nessas Demonstrações, a Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A. é tratada pelo termo "Companhia" e o termo "Consolidado" é usado para tratar o conjunto formado pela Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A. e suas controladas. Já o termo "Grupo Icatu" é usado para tratar o conjunto formado pela Icatu Serviços de Administração Previdenciária S.A. e suas controladas, a qual a Companhia faz parte.

2. Base de preparação e divulgação

As Demonstrações são preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as normas contábeis internacionais - International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Estas incluem os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, as demonstrações dos resultados abrangentes, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e as demonstrações dos fluxos de caixa.

A administração declara que as divulgações realizadas nas Demonstrações evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios apresentados.

As Demonstrações foram autorizadas para emissão pela diretoria em 23 de março de 2025.

2.1. Base de mensuração

As Demonstrações foram preparadas com base no custo histórico, exceto quanto aos seguintes itens, reconhecidos à valor justo:

- Equivalente de caixa (nota 5).
- Instrumentos financeiros mensurados pelo Valor Justo por meio do Resultado (VJR) (nota 5,3).
- Instrumentos financeiros mensurados pelo Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) (nota 5,2);
- Passivos de contratos de seguro (notas 16.1.1 e 16.1.2); e
- Passivos financeiros atuariais - capitalização (nota 18).

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As atividades da Companhia e de suas controladas são desenvolvidas em um ambiente que adota o real (R\$) como moeda funcional e de apresentação e, portanto, essas Demonstrações são expressas nessa mesma moeda, arredondados em milhares (R\$ 000), exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Consolidação

As práticas contábeis e de consolidação foram aplicadas de forma consistente em todas as empresas consolidadas. As Demonstrações Financeiras abrangem informações da Companhia, das controladas diretas Banrisul Icatu Participações S.A., Icatu Seguridade S.A. e Provipar Holding S.A. e controladas indiretas Rio Grande Seguros e Previdência S.A., Rio Grande Capitalização S.A. e Repitalia Ltda. Além disso, são apresentadas as participações nos fundos exclusivos, conforme detalhado a seguir:

CNPJ	Nome do fundo	Classificação	Classificação	%
14.843.771/0001-55	Icatu Vanguarda Rio Grande Seguros	Exclusivo	Recursos Próprios	100,0%
26.978.178/0001-03	Icatu Vanguarda Cap Banrisul Soberano FIF - CI RF - Resp Limitada	Exclusivo	Recursos Próprios	100,0%
16.687.215/0001-62	Rio Grande Prev II FIF RF - Resp Limitada	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	100,0%
16.687.228/0001-31	Rio Grande Prev I FIF RF - Resp Limitada	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	100,0%
33.269.310/0001-65	Rio Grande Prev III FIF RF - Resp Limitada	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	100,0%
33.520.997/0001-60	Rio Grande Minha Aposentadoria 2030 Fc de FIF MM Prev - Resp Limitada	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	100,0%
34.081.311/0001-44	Rio Grande Absoluto FIF RF Créd Priv	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	100,0%
47.543.107/0001-40	Rio Grande Moderado Prev FIF RF - Resp Limitada	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	100,0%
29.045.297/0001-93	Rio Grande Igaraté FICIF Mult Prev - Resp Limitada	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	100,0%
53.480.514/0001-58	Rio Grande Minha Aposentadoria 2040 Fc de FIF MM Prev - Resp Limitada	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	100,0%

As principais práticas contábeis utilizadas para elaboração das Demonstrações, estão descritas a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas entre a controladora e as empresas controladas, bem como os saldos das receitas e despesas entre as controladas;
- Eliminação dos investimentos da controladora nas empresas controladas, bem como dos investimentos entre as controladas; e
- Consolidação dos fundos de investimentos exclusivos.

3. Resumo das principais políticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis materiais aplicadas na preparação das Demonstrações estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de maneira consistente para todos os períodos apresentados nessas Demonstrações.

3.1. Segregação entre circulante e não circulante

O Grupo Icatu efetua a revisão dos valores registrados no ativo circulante e no passivo circulante e não circulante a cada data de elaboração das Demonstrações, com o objetivo de classificar adequadamente os ativos e passivos de acordo com a expectativa de realização, mantendo no não circulante os montantes cuja expectativa de realização ultrapasse o prazo de doze meses subsequentes à respectiva data-base.

- Os títulos e valores mobiliários a Valor Justo por meio do Resultado (VJR) são classificados de acordo com o modelo de negócios;
- Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices que constam em seus respectivos contratos ou àqueles definidos em leis específicas;
- Tributos diferidos são classificados no ativo ou passivo não circulante e não são ajustados à valor presente.

3.2. Balanço patrimonial

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das Demonstrações, com o objetivo de classificar como ativo não circulante o montante que ultrapassar o prazo de doze meses subsequentes à respectiva data-base;

- Os títulos e valores mobiliários a Valor Justo por meio do Resultado - (VJR) estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento;
- Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices que constam em seus respectivos contratos ou àqueles definidos em leis específicas;
- Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante;
- Tributos diferidos são classificados no ativo ou passivo não circulante e não são ajustados à valor presente.

3.3. Caixa e bancos e equivalentes de caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento e instrumentos financeiros contidos em fundos exclusivos, com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação e que são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

3.4. Instrumentos financeiros

3.4.1. Mensuração e classificação

O Grupo Icatu determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial, de acordo com a definição do IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros que introduziu o conceito de modelo de negócio e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais (SPPJ - Somente Pagamento de Principal e Juros). O modelo de negócio representa a forma de como o Grupo Icatu faz a gestão de seus ativos financeiros e o SPPJ trata da avaliação dos fluxos de caixa gerados pelos instrumentos financeiros com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. De acordo com esses conceitos, os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

3.4.1.1. Custo amortizado

Títulos e valores mobiliários, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos, que passem no teste SPPJ, e possuem como objetivo serem mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais. Nesta categoria, o ativo é valorado pela sua taxa de aquisição, independente de qual valor ele está sendo negociado no mercado, exceto por variações do valor recuperável que são contabilizadas no resultado do período.

3.4.1.2. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)
Títulos e valores mobiliários, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos, que passem no teste SPPJ, e possuem como objetivo serem mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais com variações de taxa de mercado designadas para outros resultados abrangentes, e estejam disponíveis para negociação. Devem ser contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no exercício pela sua taxa de aquisição, reconhecidos no resultado. Valorizações e desvalorizações não realizadas são reconhecidas em conta específica no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários e, quando realizadas ou quando o valor recuperável (*impairment*) apresenta variação, são apropriadas ao resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.

3.4.1.3. Valor justo por meio do resultado - (VJR)

Serão classificados como VJR os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias de Custos Amortizado ou VJORA. Devem ser medidos pelo valor justo, baseada em mercado, computando-se o ganho ou a perda no resultado do período. Investimentos em ações e derivativos, como não atendem ao critério de fluxos de caixa, somente principal mais juros (SPPJ), serão mensuradas nesta categoria.

3.4.2. Critérios adotados na determinação do valor justo

Os ativos mantidos em carteira administrada própria ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados ao valor justo, utilizando-se preços negociados em mercados ativos de referência divulgados pela ANBIMA e pela B3, exceto para os títulos classificados como custo amortizado, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, sendo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs* de mercado, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 - que são observáveis diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços) para o ativo ou passivo.
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

3.4.3. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

3.4.3.1. Ativos financeiros

O objetivo dos requisitos de redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

Em cada data do balanço, a Companhia e suas controladas devem avaliar se o risco de crédito de instrumento financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas devem utilizar a alteração no risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro, e não a alteração no valor de perdas de crédito esperadas. Para fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas devem comparar o risco de inadimplência que ocorre no instrumento financeiro na data do balanço com o risco de inadimplência que ocorre no instrumento financeiro na data de reconhecimento inicial e deve considerar informações razoáveis e sustentáveis, disponíveis sem custo ou esforço excessivos, que sejam um indicativo de aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

A Companhia e suas controladas semestralmente avalia a recuperação dos

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados

Exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	221.796	152.007	221.796	152.007
Ajustes para:				
Depreciações e amortizações	10.641	10.651	10.992	10.994
Resultado de equivalência patrimonial	(156.525)	(102.378)	(67.533)	(51.526)
Despesas com juros	66.621	40.294	66.631	40.296
Variação dos passivos de contratos de seguro	-	-	1.050.670	899.246
Variação dos passivos financeiros de capitalização	-	-	791.791	546.592
Prescrição de títulos de capitalização	-	-	(17.998)	(14.665)
Variação das provisões judiciais	8.681	(7.554)	10.402	7.858
Variação de impostos sobre o lucro	401	(10.968)	555	(1.959)
Despesas com tributos	15.215	18.448	129.526	119.399
Variação nas contas patrimoniais:				
Ativos financeiros	(22.835)	7.147.176	(676.798)	(1.070.131)
Ativos financeiros - capitalização	-	53	57	(4)
Outros créditos operacionais	(27.464)	35.353	(28.713)	(6.011)
Ativo de contrato de resseguro	-	14.684	4.108	(687)
Créditos fiscais e previdenciários	(8.366)	2.381	(8.602)	(111)
Ativo fiscal diferido	4.468	17.055	-	28.792
Depósitos judiciais e fiscais	(42)	13.724	(1.410)	(811)
Outros ativos	(10.751)	(152.940)	(2.716)	70.778
Títulos e créditos a receber	20.739	(481)	22.433	(6.260)
Impostos e contribuições sociais a recolher	2.012	(1.809)	1.937	3.535
Outras contas a pagar	65.471	190.155	58.561	236.138
Passivos financeiros - capitalização	-	(2.147)	(773.764)	(531.687)
Depósitos de terceiros	-	(173)	41	(164)
Passivos de contratos de seguro	-	(5.592.168)	(416.648)	32.413
Passivos financeiros atuariais - capitalização	-	(1.153.603)	58.889	226.155
Pagamentos judiciais	-	-	(551)	(252)
Tributos diferidos	-	(40.828)	8.621	(36.598)
Outros passivos	(7.505)	(220.923)	(34.788)	(51.923)
Caixa gerado nas operações	182.557	356.009	407.490	601.414
Recebimento de Dividendos	172.035	105.014	46.920	-
Tributos sobre o lucro pagos	(15.215)	(18.448)	(129.526)	(119.399)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	339.377	442.575	324.884	482.015
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamento pela compra:				
Investimentos	-	(223.689)	-	(223.689)
Intangível	(5.678)	(44)	(5.800)	(144)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(5.678)	(223.733)	(5.800)	(223.833)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Capital social	1.000	(3.932)	1.000	(3.932)
Juros pagos	(61.258)	(27.637)	(61.268)	(27.639)
Distribuição de dividendos	(272.100)	(230.000)	(272.100)	(230.000)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(399)	(366)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(332.358)	(261.569)	(332.767)	(261.937)
Aumento/(redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	1.341	(42.727)	(13.683)	(3.755)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	190	42.917	39.162	42.917
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.531	190	25.479	39.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

ativos financeiros. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve indícios que os ativos financeiros não seriam recuperados.

3.4.3.2. Ativos não financeiros

A redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros é contabilizada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. A recuperabilidade dos ativos é revista, no mínimo, anualmente.

As perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) para os ativos financeiros e não financeiros são reconhecidas no resultado do período, em contrapartida de uma conta redutora do ativo correspondente, e se um evento subsequente indica reversão dessa perda, é feita a respectiva reversão também no resultado do período em que houve a mudança na estimativa.

A Companhia e suas controladas avaliam a recuperação dos ativos não financeiros a cada data de balanço. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve indícios que os ativos financeiros não seriam recuperados.

3.5. Arrendamentos mercantis

Os contratos são capitalizados no início do arrendamento mercantil no ativo não circulante, na rubrica "Imobilizado"; pelo valor presente dos pagamentos fixos, com contrapartida nas rubricas "Empréstimos e financiamentos" no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos previstos de pagamentos, conforme contrato. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a taxa adotada considera o custo de captação baseado no índice prontamente observável somado a um spread de risco, excluindo-se garantias dadas nas operações de financiamentos. Essas taxas de juros foram avaliadas considerando o período do arrendamento mercantil sem os efeitos da intenção de renova



ICATU SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E CONSULTORIA S.A.
CNPJ: 34.138.610/0001-78

www.icatuseguros.com.br
Avenida Oscar Niemeyer, 2000, 18º ao 21º andares
Santo Cristo - Rio de Janeiro - CEP: 20220-297

provisões que serão pagas futuramente. Essa constituição foi realizada conforme legislação em vigor.

3.10. Provisões judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos objetos de discussão judicial são realizados de acordo com a melhor estimativa dos valores a serem pagos. Os processos judiciais são classificados utilizando os prognósticos de perda em provável, possível e remoto. A análise desses prognósticos é realizada com base na experiência dos escritórios de advocacia externos em conjunto com o departamento jurídico interno do Grupo, levando-se em consideração o risco efetivo de perda, podendo ser revisto de acordo com a fase processual e as decisões dos tribunais. Com exceção das obrigações legais, o valor das provisões até agosto de 2024 era atualizado de acordo com a tabela aplicada pelo respectivo tribunal, cuja ação encontra-se tramitando. A partir de setembro de 2024, passou-se a adotar a atualização prevista na Lei nº 14.905/2024. O Grupo adotou o critério de provisionar a totalidade das ações judiciais cuja probabilidade de perda é considerada "provável" e para os questionamentos oriundos de obrigações legais. Estas provisões estão contabilizadas na rubrica "Provisões judiciais" no passivo não circulante, com base no tempo estimado de duração dos processos judiciais.

As obrigações fiscais e previdenciárias em discussão judicial são atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Os honorários de sucumbência são registrados com base nas informações dos assessores jurídicos do Grupo e dos consultores legais independentes, e provisionados na medida das sentenças condenatórias proferidas. Legalmente será arbitrado após toda instrução processual e com a procedência dos pedidos homologados em sentença e/ou acórdão. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente ao Grupo em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja praticamente certa.

3.11. Dividendos

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo após a deliberação definitiva dos sócios.

3.12. Classificação de contratos

A controlada indireta Rio Grande Seguros e Previdência S.A. avaliou seus contratos de seguros e verificou não haver a necessidade de tratamento diferenciado a eventuais derivativos embutidos, componentes de depósitos e participações discricionárias existentes em seus contratos dado a imaterialidade ou ao fato de estarem intrinsecamente ligados à operação principal, como determina a norma. Novos contratos, quando do surgimento de novos produtos, são avaliados com o mesmo objetivo. Os contratos de resseguros fazem parte do escopo desta avaliação.

Os contratos de arrendamento estão sendo registrados como relatados na nota explicativa 3.5.

3.13. Apuração do resultado das operações da Companhia

O resultado da receita de administração é apurado pelo regime contábil de competência. As receitas são recebíveis relativas à remuneração pela administração de passivos de entidades aberta e fechadas de previdência complementar e serviços correlatos, pela prestação de serviços de consultoria de investimentos nas áreas de seguros e previdência complementar aberta e fechada, capitalização, mercado financeiro e de capitais, inclusive de valores imobiliários para as empresas do Grupo Icatu.

3.14. Contratos de seguro e resseguro

3.14.1. Avaliação dos contratos de seguro e resseguro

O IFRS17/CPC 50 é aplicável a todos os contratos de seguro, incluindo contratos de resseguro, contratos de resseguro mantidos e contratos de investimentos com características de participação discricionária que sejam emitidos por uma seguradora. O Grupo avaliou os seus contratos de seguros emitidos, resseguro mantidos e considerou que esses encontram-se dentro do alcance do normativo, com exceção dos produtos de capitalização. Os produtos de capitalização não estão incluídos no escopo de aplicação do IFRS 17/CPC 50, uma vez que não apresentam um risco segurado significativo de uma outra parte, no qual aceita compensar o segurado no caso de um evento futuro incerto afetar de modo negativo o segurado. Os títulos de capitalização emitidos pelo grupo econômico são classificados como contratos de investimento e contabilizados como instrumentos financeiros, de acordo com o IFRS 9/CPC 48.

Um contrato de seguro é aquele em que uma parte aceita risco de seguro significativo de outra parte. O risco de seguro é o risco, exceto o risco financeiro, transferido do titular de um contrato para o emissor. Um contrato de investimento com participação discricionária é um contrato segundo o qual o detentor recebe um pagamento adicional, cujo valor ou prazo fica contratualmente a critério do emissor.

3.14.2. Separação de componentes

O IFRS 17/CPC 50 define que, após classificar os contratos em seu escopo, a entidade deve avaliar se esses possuem:

- (I) Algum derivativo embutido;
 - (II) Componentes distintos de investimento; ou
 - (III) Um bem distinto ou serviço não relacionado a seguro.
- Um componente de investimento é distinto se o fluxo de caixa não estiver altamente inter-relacionado com o contrato de seguro e se o titular da apólice puder comprar um contrato com termos e condições equivalentes na mesma jurisdição.

Um bem ou serviço não relacionado a seguro é distinto se o titular da apólice puder se beneficiar do bem ou serviço sozinho ou em conjunto com outros recursos prontamente disponíveis para o titular da apólice.

O Grupo avaliou os contratos no escopo do normativo e concluiu não haver componentes a serem separados.

3.14.3. Nível de agregação

Para fins de mensuração, o IFRS 17/CPC 50 exige que os contratos de seguro emitidos e resseguro mantidos sejam agregados com base em riscos semelhantes e administrados em conjunto, os quais devem ser segregados por safra, ou seja, por um intervalo máximo de 12 meses e depois divididos em três categorias:

- (I) Grupos de contratos onerosos no reconhecimento inicial;
- (II) Grupos de contratos que, no reconhecimento inicial, não têm possibilidade significativa de se tornarem onerosos no futuro; e
- (III) Grupos de contratos remanescentes na carteira, se houver.

Essas agregações são denominadas grupos de contratos. Cada contrato dentro do escopo da norma foi avaliado com o intuito de se classificar os grupos conforme as definições do normativo. Não foi constatado onerosidade nos grupos de contratos do Grupo e não foi identificado contratos com a possibilidade significativa de se tornarem onerosos no futuro, na análise de onerosidade avaliamos indícios de contratos potencialmente onerosos no reconhecimento inicial, ou seja, se o contrato possuía uma saída líquida de caixa. Além disso, os grupos de contratos do Grupo são segregados por safra anuais.

A seguir apresentamos um resumo dos produtos do Grupo que estão sob o alcance do IFRS 17/CPC 50:

(I) A carteira Vida foi dividida em quatro grupos: carteiras Habitacional, Prestamista/Rural, Vida Individual e Vida em Grupo.

1. A carteira Habitacional contempla produtos que possibilitam o pagamento das parcelas de dívida do segurado correspondente ao saldo devedor a vencer na data do sinistro relativo ao financiamento para aquisição, reforma ou construção do imóvel, ou a reposição desse, na ocorrência de sinistro coberto, conforme cobertura aplicável;

2. A carteira Prestamista/Rural contempla produtos cujo objetivo é amortizar ou custear, total ou parcialmente, obrigação assumida pelo devedor até o limite do capital segurado contratado, no caso de ocorrência de sinistro coberto, conforme cobertura aplicável;

3. A carteira Vida Individual contempla produtos cujo objetivo é garantir o pagamento de uma indenização ao segurado, ou aos seus beneficiários, no caso de ocorrência de sinistro coberto, conforme cobertura aplicável; e

4. A carteira Vida em Grupo contempla produtos cujo objetivo é garantir o pagamento de uma indenização ao segurado, ou aos seus beneficiários no caso de ocorrência de sinistro coberto, conforme cobertura aplicável.

(II) A carteira Previdência foi dividida em dois grupos: carteiras PGBL/VGBL e Risco Previdência.

1. A carteira PGBL/VGBL contempla produtos que, ao longo do período de pagamento do benefício, garantem um valor mensal vitalício ou por prazo determinado, a depender da escolha do participante, calculado com base na taxa de juros, na sobrevivência da tábu biométrica e na atualização monetária anual; e

2. A carteira Risco Previdência contempla produtos que garantem pagamento de renda, no caso de morte e/ou invalidez do segurado.

(III) A carteira Resseguro Mantido contempla produtos que garantem diversificação do nível de tolerância ao risco do negócio da seguradora.

3.14.4. Limite contratual

Conforme as diretrizes estabelecidas pelo IFRS 17/CPC 50, os fluxos de caixa estão incluídos no âmbito dos contratos de seguro quando decorrem de compromissos e direitos existentes durante o período das Demonstrações. Isso ocorre quando a entidade pode exigir que o segurado pague prêmios ou a entidade seja obrigada a fornecer cobertura de seguro ao segurado.

Considera-se como limite contratual, para fins de projeção de fluxos de caixa, a data a partir da qual a entidade tem a capacidade de reavaliar os riscos e estabelecer novos prêmios ou alterar as bases técnicas da cobertura dos contratos de seguro.

3.14.5. Reconhecimento inicial

O Grupo reconhece grupos de contratos de seguro emitidos ao ocorrer o primeiro dos seguintes eventos:

- (I) O início do período de cobertura do grupo de contratos;
- (II) A data de vencimento do primeiro pagamento do primeiro titular de apólice no grupo; ou
- (III) A data quando um grupo de contratos se torna oneroso.

Novos contratos são incluídos no grupo quando atendem os critérios de reconhecimento dentro do período das demonstrações financeiras, até o momento em que todos os contratos que se espera que sejam incluídos no grupo tenham sido reconhecidos.

3.14.6. Modelos de mensuração

Para mensurar o passivo de cobertura remanescente (LRC - *Liability for Remaining Converage*) dos seus contratos de seguros emitidos e resseguro mantidos, o Grupo aplica o modelo de mensuração geral (BBA - *Building Block Approach*), o modelo de taxa variável (VFA - *Variable Fee Approach*) e o modelo de alocação de prêmios (PAA - *Premium Allocation Approach*). O Grupo aplica a abordagem de mensuração BBA às carteiras Habitacional, Prestamista/Rural, Vida Individual, Vida em Grupo e Risco Previdência. Como variação do BBA, o modelo de taxa variável (VFA) segue os mesmos princípios desse, mas a mensuração posterior difere em relação à mensuração da CSM. Essa abordagem de mensuração é aplicada a contratos de participação direta que são contratos de seguros substancialmente relacionados a investimentos. Além disso, nesses tipos

de contratos, a responsabilidade para com os segurados está vinculada aos itens subjacentes. Itens subjacentes são definidos como itens que determinam alguns dos valores a pagar a um tomador de seguro como, por exemplo, carteira de referência de ativos, ativos líquidos da entidade ou subconjunto específicos dos ativos líquidos da entidade.

Para a carteira de PGBL/VGBL elaboramos um estudo qualitativo e quantitativo que confirmou a classificação destes contratos como contratos de seguros com características de participação direta substancialmente relacionados a um investimento, sendo mensurados pelo modelo VFA.

Além do BBA e do VFA, o IFRS 17/CPC 50 disponibiliza, como forma de simplificar o processo de mensuração, o modelo de alocação de prêmios (PAA). Esse modelo simplificado é aplicável a contratos com limite contratual de um ano ou menos e contratos de mais de um ano para os quais o Grupo, razoavelmente, espera-se que o passivo de cobertura remanescente não difira materialmente daquela sob o BBA. Embora o Grupo não emita contratos de resseguro, esse possui contratos cedidos a resseguradoras e aplica o modelo de mensuração PAA, por esses contratos atenderem os critérios supracitados.

3.14.7. Método de mensuração e avaliação dos fluxos de caixa de cumprimento - BBA e VFA

No reconhecimento inicial, exceto para o PAA, o Grupo mensura um grupo de contratos de seguros como o total:

- (I) Dos fluxos de caixa do cumprimento contratual, que compreendem as estimativas dos fluxos de caixa futuros, ajustados para refletir o valor do dinheiro no tempo, e o ajuste de risco não financeiro; e
- (II) Da margem de serviço contratual - CSM.

Os fluxos de caixa futuros projetados consideram a expectativa média de entradas e saídas de caixa relacionadas ao grupo de contratos de seguro dentro do limite de cada contrato no grupo em cada data de avaliação. Os principais fluxos considerados nos fluxos de entrada são: as contribuições, os aportes e prêmios; e nos fluxos de saída, os resgates, os benefícios, os sinistros e despesas.

Para a projeção desses fluxos são definidas premissas com base na experiência passada do Grupo e com base em referência e parâmetros de mercado. Dentre as principais premissas utilizadas estão: a taxa de conversão em renda, a taxa de resgate e portabilidade, novas contribuições para planos de previdência, a taxa de cancelamento, a sinistralidade e a taxa de sobrevivência.

O Grupo reconhece a responsabilidade por sinistros incorridos de um grupo de contratos de seguro pelo valor dos fluxos de caixa de cumprimento contratual relacionados a sinistros ocorridos.

Na mensuração subsequente, os fluxos de caixa de cumprimento dos grupos de contratos de seguro são mensurados na data do balanço utilizando estimativas atuais de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto atuais e estimativas atuais do ajuste de risco não financeiro. As mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento são reconhecidas como segue:

- (I) Alterações relacionadas aos serviços futuros: ajustadas em relação à CSM;
- (II) Alterações relacionadas aos serviços atuais ou passados: reconhecidas na prestação de serviços de seguro com impacto no resultado; e
- (III) (III) Efeitos do valor do dinheiro no tempo e risco financeiro: reconhecidos como receitas ou despesas financeiras de seguro.

- (I) Ajustes de experiência decorrentes de prêmios recebidos, relacionados a serviços futuros e respectivos fluxos de caixa;
- (II) Mudanças nas estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros no passivo de cobertura remanescente; e
- (III) Mudanças no ajuste de risco não financeiro que se relacionam aos serviços futuros.

Na mensuração subsequente, o valor contábil de um grupo de contratos de seguro em cada data base é a soma da responsabilidade pela cobertura remanescente e pelos sinistros incorridos.

(I) O passivo para a cobertura remanescente inclui:

- 1. Os fluxos de caixa do cumprimento contratual que correspondem os serviços que serão prestados nos termos contratuais em períodos futuros; e
 - 2. Qualquer CSM remanescente nessa data.
- (II) O passivo de sinistros incorridos inclui a realização de fluxos de caixa para sinistros incorridos e despesas que ainda não foram pagas, incluindo sinistros ocorridos, mas não avisados.

3.14.8. Modificação e desreconhecimento de contratos

3.14.8.1. Modificação de contratos

O Grupo avalia as alterações realizadas nos contratos de seguro modificam direitos e obrigações substanciais.

- 1. Quando a mudança teria resultado em um contrato significativamente diferente se existente na data de emissão, o contrato original é desreconhecido e um novo contrato é reconhecido; e
- 2. Quando as alterações não afetam substancialmente riscos, benefícios ou fluxos de caixa futuros, a modificação é tratada como ajuste prospectivo do contrato existente.

3.14.8.2. Desreconhecimento de contratos

O Grupo desreconhece um contrato quando:

- 1. As obrigações contratuais forem totalmente extintas, seja pelo pagamento integral dos benefícios ou término da cobertura; ou
- 2. O contrato for transferido para outra entidade, como em operações de transferência de carteira.

Nessas situações, ativos e passivos relacionados são baixados, e eventuais ajustes remanescentes são reconhecidos no resultado do período.

3.14.9. Taxa de desconto

A taxa de desconto é a taxa utilizada para refletir o valor do dinheiro no tempo. Essa pode ser construída a partir de duas metodologias: *top-down* ou *bottom-up*. A metodologia utilizada pelo Grupo é a *bottom-up*.

O cálculo da taxa de desconto é realizado a partir de uma taxa livre de risco, considera-se a ETTJ prefixada, sobre a qual se acrescenta o prêmio de iliquidez para os grupos de contratos de seguro que não apresentam liquidez elevada. Os efeitos da taxa de desconto são registrados no resultado do exercício.

As taxas de desconto utilizadas pelo Grupo para descontar os fluxos de caixa no fechamento destas Demonstrações são:

	1 ano		3 anos		5 anos		10 anos		20 anos	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
BBA	1,11%	1,43%	1,21%	1,34%	1,26%	1,28%	1,11%	1,17%	0,84%	1,14%
VFA	1,06%	1,42%	1,16%	1,32%	1,21%	1,26%	1,06%	1,16%	0,78%	1,12%
PAA (*)	1,06%	1,42%	1,16%	1,32%	1,21%	1,26%	1,06%	1,16%	0,78%	

(*) Os contratos mensurados pelo PAA só possuem saldos maiores que um ano no passivo de sinistros incorridos (LIC).

3.14.10. Ajuste de risco não financeiro (RA)

O ajuste de risco não financeiro (RA) é o ajuste feito pelo Grupo na estimativa do valor presente dos fluxos de caixa futuros para refletir a compensação que ela exigiria para arcar com o risco da incerteza no valor e tempistividade dos fluxos de caixa decorrentes de riscos não financeiros. O Grupo optou pela metodologia do nível de confiança para todas as carteiras.

A metodologia do nível de confiança é baseada em recalculer os fluxos de caixa do contrato em um cenário de estresse definido. Nesse caso, o ajuste de risco será a diferença entre os fluxos de caixa do seguro no cenário de estresse definido e o fluxo de caixa do seguro no cenário base.

O percentil equivalente ao ajuste de risco não financeiro é de 75% para todas as carteiras em todos os períodos apurados.

3.14.11. Reconhecimento da margem contratual de seguros (CSM)

A margem contratual de seguros (CSM) de um grupo de contratos de seguro representa o lucro não realizado que o Grupo reconhecerá conforme ocorra a prestação dos serviços. No reconhecimento inicial, o resultado dos nossos fluxos de caixa de cumprimento contratual representou uma entrada líquida, portanto o Grupo não tem contratos onerosos.

O valor da CSM para cada grupo de contratos de seguro deve ser reconhecido no resultado em cada período para refletir a prestação das coberturas dos contratos de seguro. O valor é determinado identificando as unidades de cobertura, alocando à CSM no final do período, igualmente para cada unidade de cobertura fornecida no período corrente e que se espera que seja fornecida no futuro e, reconhecendo no resultado o valor alocado a unidades de cobertura fornecidas no período.

Para os grupos de contratos medidos pelo modelo de mensuração geral (BBA) e pelo modelo de taxa variável (VFA), a alocação da CSM é calculada ao longo da vida do grupo de contratos de forma que reflita sistematicamente a transferência dos benefícios do seguro e/ou investimento ao longo de vigência do contrato. Levando em consideração os seguintes componentes:

- (I) Vida: Capital segurado para contratos com coberturas de capital segurado fixo; Quantidade de ativos para contratos com coberturas de capital variável/vinculado;
- (II) Previdência: Acumulação - saldo acumulado; concessão - renda; pecúlio e renda.

O Grupo aplicou julgamento e considerou todos os fatos e circunstâncias relevantes para determinar um método sistemático e racional para estimar as coberturas de contratos de seguros prestados para cada grupo de contratos e, portanto, as unidades de cobertura. As unidades de cobertura são revisadas e atualizadas a cada data de balanço. A CSM em cada data base é o valor contábil no início do exercício, ajustado por:

- (I) CSM de novos contratos que sejam adicionados ao grupo no exercício;
- (II) Juros acumulados sobre o valor contábil da CSM durante o exercício;
- (III) Mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento contratual relacionados a serviços futuros; e
- (IV) O valor reconhecido como receita de seguro em função dos serviços prestados no exercício.

3.14.12. Abordagem de transição

Segundo o IFRS 17/CPC 50, a entidade deve aplicar a abordagem retrospectiva total para os grupos de contratos de seguro na data de transição, a menos que essa seja impraticável. Nesse caso, a entidade necessita escolher entre a abordagem retrospectiva modificada ou a abordagem ao valor justo. Entretanto, caso a entidade não possua informações razoáveis e sustentáveis para mensurar os contratos a partir da abordagem retrospectiva modificada, ela deve, obrigatoriamente, utilizar a abordagem do valor justo.

O Grupo determinou que a abordagem retrospectiva completa foi adotada para contratos de seguros que serão mensurados de acordo com o PAA, correspondente à carteira: Resseguro mantido.

Para os contratos mensurados pelo BBA e VFA, o Grupo utilizou a abordagem de transição ao valor justo para os contratos nas carteiras: Habitacional, Prestamista/Rural, Vida Individual, Vida em Grupo, PGVL/VGBL e Risco Previdência.

A decisão de utilizar a abordagem ao valor justo foi baseada na indisponibilidade de informações na granularidade necessária para a utilização da abordagem de transição retrospectiva completa nessas carteiras.

Sob a abordagem ao valor justo, a margem contratual de seguros (CSM) na data de transição representa a diferença entre o valor justo determinado pelo Grupo e os fluxos de caixa de cumprimento, que são uma estimativa ajustada ao risco, explícita, imparcial e ponderada pela probabilidade do valor presente dos fluxos de caixa futuros que surgirão à medida que a entidade cumprir os contratos.

3.14.13. Reconhecimento da receita de seguros

O Grupo emite contratos de seguros e no reconhecimento da receita proveniente desses contratos, reduz seu passivo de cobertura remanescente (LRC) e reconhece a receita de seguros, que é mensurada pelo valor que o Grupo espera receber em troca da prestação das coberturas dos contratos de seguro.

Para grupos de contratos de seguro mensurados pelo modelo de mensuração geral (BBA) e pelo modelo de taxa variável (VFA), a receita de seguros é composta pela soma das mudanças no LRC devido a:

- (I) Despesas com cobertura de seguros incorridas no período (mensuradas pelos valores esperados no início do período);
- (II) Mudanças no ajuste de risco para risco não financeiro;
- (III) O valor a ser liberado da margem contratual de seguros (CSM) pelas coberturas prestadas no período; e
- (IV) Outros valores, como ajustes de experiência para recebimentos de prêmios, sinistros e despesas relacionados ao período atual ou passado, se houver.

A receita de seguros também inclui a parcela de prêmios relacionada à recuperação dos fluxos caixa de aquisição de seguros incluídos nas despesas com cobertura de seguros em cada período. Ambos os valores são medidos de forma sistemática com base na passagem do tempo.

Ao aplicar o modelo de alocação de prêmios (PAA), o Grupo mensura o valor contábil do LRC periodicamente, considerando as entradas de prêmios recebidos no período, menos os fluxos de caixa de aquisição de seguros; mais quaisquer valores relativos à amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros reconhecidos como despesa no período de relatório para o Grupo; menos o valor reconhecido como receita de seguro pelos serviços prestados no período; menos qualquer componente de investimento pago ou transferido para a LIC. Adicionalmente, o Grupo estima a LIC como o cumprimento dos fluxos de caixa relacionados aos sinistros ocorridos.

3.14.14. Reconhecimento da despesa de seguros

As despesas com cobertura de seguros decorrentes de um grupo de contratos de seguro emitidos são reconhecidas no resultado à medida que são incorridas, compreendendo os seguintes itens:

- (I) Alterações nas estimativas do passivo de sinistros incorridos (LIC - *Liability for Incurred Claims*) relacionadas a sinistros e despesas incorridas no período, excluindo o reembolso de componentes de investimento;
- (II) Alterações nas estimativas do passivo de sinistros incorridos (LIC) relacionadas a sinistros e despesas incorridas em períodos anteriores, relacionadas a coberturas passadas;
- (III) Outras despesas de cobertura de seguro diretamente atribuíveis incorridas no período;
- (IV) Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros; e
- (V) Mudanças no passivo de cobertura remanescente (LRC) relacionadas a cobertura futura que não ajustam a margem contratual de seguros (CSM), pois são mudanças no componente de perda nos grupos de contratos onerosos.

As despesas líquidas com contratos de resseguro compreendem alocação de prêmios de resseguro pagos deduzidos dos valores recuperados junto às resseguradoras. O Grupo reconhece uma alocação de prêmios de resseguro pagos no resultado à medida que recebe serviços sob grupos de contratos de resseguro. Para esses contratos que são mensurados pelo modelo PAA, a alocação de prêmios de resseguro pagos por cada período é o valor dos pagamentos esperados de prêmios referentes ao recebimento dos serviços prestado.

3.14.15. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras de seguros compreendem as variações nos valores contábeis dos contratos de seguro e resseguro dos efeitos do valor do dinheiro no tempo e do risco financeiro.

Para as carteiras mensuradas de acordo com o modelo de mensuração geral (BBA) e de alocação de prêmios (PAA), o Grupo optou pela desagregação das receitas e despesas financeiras de seguros em valores apresentados no resultado do período e valores apresentados em resultados abrangentes, segundo o IFRS 17/CPC 50.

Os valores apresentados em resultados abrangentes são aqueles decorrentes da diferença entre o fluxo de cumprimento contratual descontado a valor presente pela taxa corrente e o mesmo fluxo descontado pela taxa do reconhecimento inicial do grupo de contratos de seguro.

3.15. Passivos financeiros atuariais - capitalização

Os passivos de capitalização são calculados no momento da emissão dos títulos, que são de pagamento único e mensal. O valor do depósito destinado aos resgates dos títulos é atualizado monetariamente de acordo com os indexadores e critérios estabelecidos nas suas respectivas condições gerais. Os beneficiários dos títulos podem receber um prêmio através de sorteio e/ou resgatar o valor correspondente à parcela dos depósitos pagos destinada para resgates.

O Grupo constitui passivos financeiros para assegurar o equilíbrio financeiro e cumprimento das obrigações. A Provisão Matemática para Capitalização (PMC) reflete os pagamentos dos subscritores, deduzidos de cotas de sorteio e carregamento, com juros e correção. A Provisão para Distribuição de Bônus (PDB) cobre bônus futuros, com juros e correção. A Provisão para Resgates (PR) inclui valores de resgates pendentes, ajustados até o pagamento. A Provisão para Sorteios a Realizar (PSR) cobre sorteios não realizados, e a Provisão para Sorteios a Pagar (PSP) inclui prêmios pendentes. A Provisão para Despesas Administrativas (PDA), descontinuada após 2024, cobre despesas futuras. A Provisão de Receitas Diferidas (PRD), iniciada em 2024, cobre receitas futuras de quotas de carregamento.

3.15.1. Prescrição de títulos

O Grupo Icatu adota, nas provisões para resgates de títulos e sorteios a pagar, a baixa dos valores prescritos atendendo as disposições previstas no código civil. Em regra, os títulos são prescritos em cinco anos.

3.16. Resultado com operações de capitalização

De acordo com o IFRS 9/CPC 48, o reconhecimento da receita é:

- (I) O recebimento ou a informação sobre o recebimento, para as quotas de capitalização e de sorteio da contribuição; e
- (II) O atendimento da contraprestação a ser oferecida pela controlada indireta que opera com capitalização aos titulares de direitos de resgate e de sorteio, conforme critérios, metodologias e premissas discriminados em estudo técnico, para a quota de carregamento.

Os correspondentes passivos financeiros de capitalização são constituídos simultaneamente ao reconhecimento das receitas. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custo de aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas com o devido efeito do diferimento quando aplicável.

3.17. Estimativas contábeis

As Demonstrações incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como:

- (I) Instrumentos financeiros (nota 3.4.);
 - (II) Valor recuperável (*impairment*) dos instrumentos financeiros que não estejam marcados a valor de mercado (nota 3.4.3.);
 - (III) Valor recuperável dos créditos tributários (nota 3.9.);
 - (IV) Valor das provisões judiciais cíveis, fiscais e trabalhistas, bem como a classificação exigida pela norma contábil ("possível", "provável" e "remota") (nota 3.10.);
 - (V) Passivo dos contratos de seguro e resseguro (nota 3.14.1); e
 - (VI) Passivos financeiros atuariais - capitalização (nota 3.15.).
- Mesmo assim, os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas melhores estimativas e premissas, no momento de valorização e de revisão desses valores, dados os comportamentos dos mercados em que esses ativos e passivos estão inseridos. O reconhecimento contábil da variação entre os valores estimados e realizados é efetuado no resultado do exercício.

3.18. Informações por linhas de negócio operacionais

O Grupo oferece produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas no Brasil, predominantemente na região sul.

Embora não haja uma obrigação regulatória de divulgar informações por segmento de acordo com o IFRS 8/CPC 22, o Grupo optou por estruturar suas operações comerciais com base nesse referencial. Tal decisão visa adequar suas linhas de negócio operacionais por meio de critérios qualitativos e quantitativos, levando em consideração as semelhanças entre os serviços e produtos oferecidos. Isso possibilita a determinação de segmentos reportáveis que melhor refletem a estrutura e a diversidade das atividades do Grupo:

- (I) Vida: considera os produtos das carteiras Habitacional, Prestamista

ICATU SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E CONSULTORIA S.A.

www.icatuseguros.com.br Avenida Oscar Niemeyer, 2000, 18º ao 21º andares Santo Cristó - Rio de Janeiro - CEP: 20220-297

CNPJ: 34.138.610/0001-78



e critérios de mensuração. Determina também a apresentação separada do ágio e de outros intangíveis com vida útil indefinida no balanço patrimonial.

O CPC 51 é aplicável a partir de 01 de janeiro de 2027, exigindo a reapresentação das informações comparativas de 31 de dezembro de 2026.

3.19.2. Reforma Tributária sobre o consumo

Emenda Constitucional nº 132, promulgada em 20 de dezembro de 2023, estabelece os fundamentos da reforma tributária, que unificará, a partir de 2033, cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS) em duas novas cobranças: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, o Projeto de Lei Complementar nº 68/2024 foi sancionado, convertendo-se na Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta grande parte da reforma. O PLP nº 108/2024, que trata do Comitê Gestor do IBS e da repartição da arrecadação do imposto, já foi aprovado pela Câmara dos Deputados e aguarda apreciação do Senado.

A partir de janeiro de 2026, terá início o período de testes e adaptação da Reforma Tributária, com a implementação gradual da CBS e do IBS, conforme cronograma vigente até 2033. Em 2026, os esforços se concentrarão na aplicação das alíquotas simbólicas (0,9% para CBS e 0,1% para IBS), na adequação dos sistemas internos às plataformas disponibilizadas pelo Comitê Gestor e em um modelo de fiscalização predominantemente orientativo.

3.19.3. IFRS 9 / CPC 48 e IFRS 7 / CPC 40 - R1 - Instrumentos Financeiros

O IASB publicou alterações nas IFRS 9 - Financial Instruments (CPC 48) e na IFRS 7 - Financial Instruments: Disclosures (CPC 40 - R1) em maio de 2024, envolvendo novos critérios de divulgação, ajustes na classificação de ativos financeiros e mudanças relacionadas ao desconhecimento de passivos financeiros.

3.19.4. IFRS S1 / CBPS 01 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 / CBPS 02 - Divulgações Relacionadas ao Clima

O Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS), em setembro de 2024, aprovou os pronunciamentos CBPS 01 e CBPS 02 que tratam da divulgação de informações relacionadas a riscos e oportunidades associados à sustentabilidade e às mudanças climáticas.

3.19.5. Resolução CNSP nº 471/24 - Autoavaliação de Risco e Solvência - ORSA e a Gestão de Capital

Em setembro de 2024, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) editou a Resolução CNSP nº 471/2024, que estabelece a obrigatoriedade de implementação do processo de Autoavaliação de Riscos e Solvência (ORSA) para as entidades supervisionadas pela SUSEP, fixando para as sociedades enquadradas no segmento S2 o prazo de adequação até dezembro de 2026.

O processo de ORSA envolve a revisão e o aprimoramento dos modelos internos de gestão de riscos já existentes, o desenvolvimento de metodologias aplicáveis a riscos adicionais, a atualização dos normativos internos e a integração das avaliações de risco ao planejamento estratégico, ao plano de negócios e ao plano de capital da Companhia.

A Companhia já definiu as responsabilidades internas relacionadas ao tema e estruturou os respectivos planos de ação necessários para atendimento às exigências regulamentares, encontrando-se em fase de início de implementação das atividades previstas.

3.19.6. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Foi publicada em 26 de dezembro de 2025, a Lei Complementar nº 224/2025, que altera a Lei nº 7.689/1988, para majorar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL para 17,5%, até dezembro de 2027, e para 20% a partir de janeiro de 2028, com produção de efeitos a partir de 1º de dezembro de 2026.

3.19.7. Lei nº 15.270/2025 - Tributação de dividendos

A partir de 1º de janeiro de 2026, dividendos superiores a R\$ 50 mil mensais por pessoa física (da mesma fonte pagadora) terão retenção de 10% de imposto de Renda na fonte, conforme a Lei nº 15.270/2025. A isenção permanece para lucros, cujas atas de distribuição sejam registradas até 31 de dezembro de 2025.

Não haverá retenção para lucros e dividendos relativos a resultados apurados até o ano-calendário de 2025 cuja distribuição tenha sido aprovada até 31 de dezembro de 2025, prorrogada por liminar concedida pelo STF até 31/01/2026.

A Companhia avaliou seu fluxo de caixa e antecipou o pagamento de dividendos ainda no ano calendário 2025.

3.19.8. Decreto-Lei nº 12.499/2025 - Incidência de IOF

O Decreto nº 12.499/2025 atualizou as regras sobre a incidência de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) em planos VGBL. As principais mudanças foram:

- O IOF de 5% incidirá apenas sobre aportes que, no acumulado de 11/06/2025 até 31/12/2025, ultrapassem R\$ 300 mil por CPF, em uma mesma seguradora; exceto aqueles realizados entre 11/06/2025 e 16/07/2025, que não terão incidência de IOF, mas entrarão na conta do limite anual.
• A partir de 01/01/2026, o IOF de 5% incidirá sobre aportes que ultrapassem R\$ 600 mil por ano, considerando a somatória dos valores aportados em todos os planos de um mesmo CPF, ainda que em seguradoras distintas.
• A alíquota de 5% incide apenas sobre o valor que ultrapassar os limites estabelecidos, e não sobre o total aportado.

A Companhia colocou em produção a primeira fase de adequações sistêmicas visando atender o prazo legal e agora segue implementando melhorias até que tenha um processo robusto adaptado, previsto para o fim de 2026, quando o IOF será extinto.

4. Gestão de riscos

4.1. Estrutura de gestão de riscos (EGR)

O Grupo Icatu possui uma estrutura de gestão de riscos interna e corporativa. Ao realizar uma gestão unificada, o Grupo Icatu consegue obter diversos benefícios, como sinergia entre diferentes áreas, padronização de processos e práticas, além de uma visão abrangente dos riscos. Essa abordagem integrada permite uma melhor identificação, avaliação e mitigação dos riscos, garantindo maior eficiência operacional e segurança financeira.

4.2. Principais riscos associados aos planos de previdência

Os principais riscos associados aos planos de previdência que oferecem coberturas por sobrevivência (PGBL/VGDL) e de risco por morte e invalidez (Risco Previdenciário) são: risco biométrico, comportamental e de mercado. A seguir, verifica-se uma análise dos riscos associados a esses eventos e as estratégias de mitigação adotadas pelo Grupo Icatu:

- (I) Risco biométrico: refere-se à ocorrência de desvios entre as hipóteses demográficas utilizadas nas avaliações atuariais como, as probabilidades de mortalidade, invalidez e morbidade e as ocorrências efetivas nos planos de previdência complementar;
(II) Risco comportamental: refere-se quanto à experiência de persistência do participante. Um elevado nível de desistência pode impactar significativamente o resultado do Grupo Icatu; e
(III) Risco de mercado: refere-se às flutuações do mercado financeiro que podem prejudicar os produtos com garantia de rentabilidade pré-estabelecida.

Dentre as estratégias para a mitigação dos riscos adotadas pelo Grupo Icatu, cita-se: a) A diversificação da carteira a fim de mitigar a exposição a riscos concentrados; b) As reavaliações atuariais periódicas para atualização de premissas a fim de refletir com precisão as tendências das carteiras do Grupo Icatu; c) Utilização de tábuas biométricas atualizadas periodicamente para acompanhar a evolução da experiência de mortalidade do mercado segurador; d) A adoção de contratos de resseguro com finalidade de transferir parte dos riscos supracitados para a exposição financeira do Grupo Icatu a eventos extremos; e e) A adequação do passivo para cobrir as obrigações futuras relacionadas aos benefícios, levando em consideração os pagamentos desses e despesas administrativas.

4.2.3. Análise de sensibilidade
As tabelas a seguir analisam o resultado e o patrimônio líquido teriam aumentado ou diminuído se as mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição e de mercado, que eram razoavelmente possíveis na data das Demonstrações, tivessem ocorrido. A análise apresenta as sensibilidades tanto antes como após a mitigação do risco através de resseguro e assume que todas as outras variáveis se mantenham constantes:

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

O apetite a risco global e os apetites por categorias são descritos de forma quantitativa e qualitativa, sendo formalizados na declaração de apetite de riscos.

Todas as diretrizes, procedimentos e definições relacionadas a estrutura de gestão de riscos estão formalizadas na política de gestão de riscos, que é revisada e aprovada anualmente pelo conselho de administração. Por fim, destaca-se que a estrutura de gestão de riscos descrita acima atende a todas as empresas do Grupo Icatu, garantindo consistência nos processos, metodologias e ferramentas utilizadas, além de assegurar a comparabilidade da exposição ao risco entre as supervisionadas.

4.2. Risco de subscrição

O risco de subscrição é a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas do Grupo Icatu, em relação aos processos que envolvem a tomada de decisão seletiva de riscos aceitáveis, a determinação dos prêmios cobrados, os termos do contrato e o monitoramento das decisões tomadas.

A área de subscrição de riscos do Grupo Icatu tem por objetivo dar suporte na venda e renovação de apólices, mantendo os riscos bem administrados, influenciando assim sua solvência e proporcionando lucro aos acionistas. Ao controlar o risco de subscrição com políticas, regras e diretrizes existentes, o Grupo Icatu visa manter o equilíbrio técnico-financeiro da sua carteira de negócios, perpetuando assim a capacidade de gerenciar os riscos evitando, inclusive, a absorção de riscos não desejáveis.

Há outras considerações importantes que precisam ser analisadas para permitir que o risco de subscrição seja bem gerenciado e mitigado, como estratégias de transferência de risco. O Grupo Icatu subscreve seguros, considerando fatores técnicos de risco. Para fins de precificação dos riscos, visando obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para as carteiras, é adotada política de subscrição e procedimentos operacionais para avaliação de riscos.

Destaca-se que o procedimento contempla o regime de alçadas decisórias, documentos nos quais são formalmente aprovados e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas. Como parte do seu programa de controle de riscos, o Grupo Icatu cede riscos por meio de contratos de resseguro para limitar sua retenção e consequentemente suas perdas potenciais, sempre conforme a política de resseguro e diretrizes acordadas com a diretoria. Cabe ressaltar, ainda, que para o caso de eventos catastróficos, o Grupo Icatu possui contratos de resseguro específicos.

4.2.1. Principais riscos associados aos seguros de vida

Os principais riscos associados aos seguros de pessoas são: risco de mortalidade; de morbidade e de invalidez. Eles representam desafios significativos e tem implicações financeiras substanciais e podem afetar diretamente a saúde financeira e a solidez do Grupo Icatu.

A seguir, verifica-se uma análise dos riscos associados a esses eventos e as estratégias de mitigação adotadas pelo Grupo Icatu:

(I) Risco de mortalidade: refere-se à probabilidade de um segurado falecer durante o período de cobertura estabelecido. Esse é um risco relevante, pois pode impactar diretamente as obrigações futuras do Grupo Icatu;

(II) Risco de morbidade: refere-se à probabilidade de um segurado apresentar alguma doença ou lesão durante o período de cobertura, resultando em custos médicos e/ou incapacidade laboral; e

(III) Risco de invalidez: refere-se à probabilidade de um segurado se tornar incapacitado permanentemente e de exercer atividades laborais devido à doença ou lesão, resultando em perda de renda e necessidade de benefícios por incapacidade.

Dentre as estratégias para a mitigação dos riscos adotadas pelo Grupo Icatu, cita-se:

a) A diversificação da carteira a fim de mitigar a exposição a riscos concentrados, ao diversificar por idade, sexo, histórico médico e outras características a ampla base de segurados;

b) As reavaliações atuariais periódicas para atualização de premissas a fim de refletir com precisão as tendências das carteiras do Grupo Icatu;

c) A adoção de contratos de resseguro com a finalidade de transferir parte dos riscos supracitados para a exposição financeira do Grupo Icatu a eventos extremos; e

d) A adequação do passivo para cobrir as obrigações futuras relacionadas a benefícios por morte e invalidez, levando em consideração os custos de indenizações e despesas administrativas.

4.2.2. Principais riscos associados aos planos de previdência

Os principais riscos associados aos planos de previdência que oferecem coberturas por sobrevivência (PGBL/VGDL) e de risco por morte e invalidez (Risco Previdenciário) são: risco biométrico, comportamental e de mercado. A seguir, verifica-se uma análise dos riscos associados a esses eventos e as estratégias de mitigação adotadas pelo Grupo Icatu:

(I) Risco biométrico: refere-se à ocorrência de desvios entre as hipóteses demográficas utilizadas nas avaliações atuariais como, as probabilidades de mortalidade, invalidez e morbidade e as ocorrências efetivas nos planos de previdência complementar;

(II) Risco comportamental: refere-se quanto à experiência de persistência do participante. Um elevado nível de desistência pode impactar significativamente o resultado do Grupo Icatu; e

(III) Risco de mercado: refere-se às flutuações do mercado financeiro que podem prejudicar os produtos com garantia de rentabilidade pré-estabelecida.

Dentre as estratégias para a mitigação dos riscos adotadas pelo Grupo Icatu, cita-se:

a) A diversificação da carteira a fim de mitigar a exposição a riscos concentrados;

b) As reavaliações atuariais periódicas para atualização de premissas a fim de refletir com precisão as tendências das carteiras do Grupo Icatu;

c) Utilização de tábuas biométricas atualizadas periodicamente para acompanhar a evolução da experiência de mortalidade do mercado segurador;

d) A adoção de contratos de resseguro com finalidade de transferir parte dos riscos supracitados para a exposição financeira do Grupo Icatu a eventos extremos; e

e) A adequação do passivo para cobrir as obrigações futuras relacionadas aos benefícios, levando em consideração os pagamentos desses e despesas administrativas.

4.2.3. Análise de sensibilidade

As tabelas a seguir analisam o resultado e o patrimônio líquido teriam aumentado ou diminuído se as mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição e de mercado, que eram razoavelmente possíveis na data das Demonstrações, tivessem ocorrido. A análise apresenta as sensibilidades tanto antes como após a mitigação do risco através de resseguro e assume que todas as outras variáveis se mantenham constantes:

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

Table with 5 columns: Variáveis, Premissas, Resultado Bruto Líquido, Resultado Patrimônio líquido, Bruto Líquido, Líquido

31 de dezembro de 2024) no Consolidado e R\$ 67.557 (R\$ 45.163 em 31 de dezembro de 2024) na Companhia. As alocações em fundos de investimentos não exclusivos que incluem títulos públicos, privados, ações e derivativos, estão sujeitos a suas respectivas políticas de investimentos, as quais estão associadas aos seus respectivos níveis de riscos.

4.3.2. Principais riscos associados ao resseguro

A colocação de contratos de resseguro, automáticos e/ou facultativos devem estar em conformidade com as determinações e apetite a risco do Grupo Icatu, bem como com a legislação em vigor, e em posição de obter as melhores condições comerciais, promovendo ganhos de escala e possibilitando a manutenção e gerenciamento dos contratos de forma estratégica, ética e profissional, mantendo os níveis adequados de exigência, transparência e zelo com relação aos critérios estabelecidos na política de transferência de resseguros.

O principal contrato de resseguro da controlada que opera em seguros é automático e não proporcional, estruturado na modalidade de excesso de danos, relacionado a carteira de seguro de pessoas coletivo e individual, bem como a produtos de risco de previdência.

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

Table with 4 columns: Tipo, Rating, Expostura (R\$), Expostura (%)

ICATU

ICATU SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
PREVIDENCIÁRIA E CONSULTORIA S.A.

CNPJ: 34.138.610/0001-78

www.icatuseguros.com.br
Avenida Oscar Niemeyer, 2000, 18º ao 21º andares
Santo Cristo - Rio de Janeiro - CEP: 20220-297

A gestão desses riscos integra a gestão de riscos corporativos do Grupo Icatu, na identificação, avaliação e resposta aos riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos dos processos.

As informações e registros dos riscos identificados, seus controles e os respectivos planos de ação de resposta são controlados e gerenciados pela área de gestão de riscos operacionais e controles internos. O gestor de riscos reporta estes resultados a diretoria e, se necessário, ao conselho de administração.

Na esfera de risco legal, a avaliação é realizada continuamente pela área jurídica do Grupo Icatu, que analisa contratos corporativos, avalia demandas internas, e participa da formação de novos produtos a serem lançados e fornece subsídios para os processos judiciais do Grupo Icatu.

Para os riscos de compliance, os quais decorrem do não cumprimento das leis e/ou regulamentações, o Grupo Icatu possui uma estrutura de compliance, responsável por estabelecer mecanismos de controle para garantir que os processos estejam de acordo com os requisitos legais e em sintonia com os princípios éticos.

Os riscos de fraude fazem parte do ciclo de gestão de riscos coordenados pelas áreas que compõem a segunda linha. As exposições são mapeadas em conjunto com as unidades de negócios, são avaliadas e tratadas conforme níveis de criticidade apontados.

4.7. Risco estratégico

Os riscos estratégicos fazem parte do ciclo de gestão de riscos coordenados pelas áreas que compõem a segunda linha. Baseado nas metas estratégicas da Companhia, a área de gestão de risco correlaciona as metas com os riscos materiais apontados pelas equipes de gestão, dessa forma, identificando quais medidas/ações/projetos são relevantes para o atendimento do planejamento estratégico. Ademais, esse mapeamento é avaliado a tratado no intuito de ser reportado aos altos níveis de administração da empresa para conferência e acompanhamento dos resultados.

4.8. Gestão de capital

A gestão de capital é um processo contínuo que visa garantir que o Grupo mantenha uma base de capital sólida e assim venha fazer frente aos riscos relevantes que possam afetar, significativamente, o seu negócio. Para tanto, esse processo é estabelecido em um planejamento atrelado aos objetivos estratégicos do Grupo e mantido em cenários de normalidade e estresse. A suficiência de capital é avaliada e mantida conforme os critérios emitidos pelo CNSP e a SUSEP.

5. Equivalente de caixa e instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025, a composição da carteira de instrumentos financeiros contempla os investimentos financeiros classificados como "Equivalentes de caixa", no consolidado, no valor de R\$ 14.626 (R\$ 23.150 em 31 de dezembro de 2024). A seguir, a abertura da carteira por categoria de mensuração:

Categoria	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo amortizado	-	-	220.919	226.840
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	-	-	551.702	504.128
Valor justo por meio do resultado (VJR)	71.004	48.170	8.184.280	7.557.659
Total	71.004	48.170	8.956.901	8.288.627
Circulante	71.004	48.170	1.344.712	2.313.270
Equivalente de caixa	-	-	14.626	23.150
Instrumentos financeiros	71.004	48.170	1.330.086	2.290.120
Não circulante	-	-	7.612.189	5.975.357
Instrumentos financeiros	-	-	7.612.189	5.975.357

5.1. Ao custo amortizado

A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado. A seguir, a composição dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado para o Consolidado:

Categoria	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Taxas contratadas	-	-	-	-
Vencimento	-	-	-	-
Valor contábil/curva	-	-	220.919	208.116
Valor justo	-	-	220.919	208.116
Fundos exclusivos:	-	-	220.919	208.116
Notas do Tesouro Nacional - Pré	6,63%	De 1 a 5 anos	220.919	208.116
Total	-	-	220.919	208.116
Não circulante	-	-	220.919	208.116

5.2. Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). A seguir, a composição dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes para o Consolidado:

Categoria	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Taxas contratadas	-	-	-	-
Vencimento	-	-	-	-
Valor contábil/curva	-	-	226.840	195.628
Valor justo	-	-	226.840	195.628
Fundos exclusivos:	-	-	226.840	195.628
Notas do Tesouro Nacional - Pré	6,63%	De 1 a 5 anos	226.840	195.628
Total	-	-	226.840	195.628
Não circulante	-	-	226.840	195.628

5.3. Ao valor justo por meio do resultado (VJR)

A seguir, a composição dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:

Categoria	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Taxas contratadas	-	-	-	-
Vencimento	-	-	-	-
Valor contábil/curva	-	-	551.702	575.900
Valor justo	-	-	551.702	575.900
Fundos exclusivos:	-	-	551.702	575.900
Notas do Tesouro Nacional - IPCA	5,32%	5,32%	524.224	546.693
Notas do Tesouro Nacional - PRE	6,71%	-	20.352	21.589
Notas do Tesouro Nacional - IGPM	6,12%	-	7.126	7.618
Total	-	-	551.702	575.900
Circulante	-	-	111.951	115.205
Não circulante	-	-	439.751	460.695

Categoria	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Taxas contratadas	-	-	-	-
Vencimento	-	-	-	-
Valor contábil/curva	-	-	504.128	537.413
Valor justo	-	-	504.128	537.413
Fundos exclusivos:	-	-	504.128	537.413
Notas do Tesouro Nacional - IPCA	5,32%	5,32%	477.305	507.329
Notas do Tesouro Nacional - PRE	6,71%	-	19.131	22.153
Notas do Tesouro Nacional - IGPM	6,12%	-	7.692	7.931
Total	-	-	504.128	537.413
Não circulante	-	-	504.128	537.413

Categoria	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vencimento em até um ano	-	-	111.951	-
Vencimento em até cinco anos	-	-	432.625	473.142
Vencimento acima de cinco anos	-	-	7.126	30.986
Total	-	-	551.702	504.128

5.4. Movimentação dos instrumentos financeiros

A seguir, a composição dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:

Categoria	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Taxas contratadas	-	-	-	-
Valor contábil	-	-	3.447	3.447
Valor justo	-	-	3.447	3.447
Fundos exclusivos e ativos diretos:	-	-	3.447	3.447
Fundos previdenciários (PGBL/VGWB):	-	-	6.958.090	6.958.090
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	4.162.251	4.162.251
Letras do Tesouro Nacional	-	-	36.497	36.497
Notas do Tesouro Nacional - IPCA	-	-	364.670	364.670
Operações compromissadas	-	-	159.149	159.149
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	102.568	102.568
Debêntures	-	-	949.087	949.087
Letras Financeiras	-	-	878.893	878.893
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	152.342	152.342
Ações	-	-	2.515	2.515
Fundos de Investimento de Renda Fixa	-	-	44.028	44.028
Fundos de Investimento Multimercado	-	-	179	179
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	-	-	93.471	93.471
Outras aplicações	-	-	12.440	12.440
Outros fundos:	-	-	1.137.157	1.137.157
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.022.258	1.022.258
Notas do Tesouro Nacional - IPCA	2,91%	-	37.197	37.197
Operações compromissadas	-	-	77.702	77.702
Recibo de Depósito Cooperativo	-	-	3.447	3.447
Fundos não exclusivos	-	-	67.557	70.960
Operações compromissadas - equivalente de caixa	-	-	14.626	14.626
Total	71.004	48.170	8.184.280	8.184.280
Circulante	71.004	48.170	1.232.761	1.232.761
Não circulante	-	-	6.951.519	6.951.519

Categoria	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Taxas contratadas	-	-	-	-
Valor contábil	-	-	3.007	3.007
Valor justo	-	-	3.007	3.007
Fundos exclusivos e ativos diretos:	-	-	3.007	3.007
Fundos previdenciários (PGBL/VGWB):	-	-	4.098.190	4.098.190
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	111.060	111.060
Letras do Tesouro Nacional	-	-	266.345	266.345
Notas do Tesouro Nacional - IPCA	-	-	290.845	290.845
Operações compromissadas	-	-	47.823	47.823
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	716.317	716.317
Debêntures	-	-	538.351	538.351
Letras Financeiras	-	-	115.388	115.388
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	4.602	4.602
Ações	-	-	116.877	116.877
Fundos de Investimento de Renda Fixa	-	-	118	118
Fundos de Investimento Multimercado	-	-	19.600	19.600
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	-	-	11.442	11.442
Outras aplicações	-	-	1.146.522	1.146.522
Outros fundos:	-	-	1.030.947	1.030.947
Letras do Tesouro Nacional	-	-	34.979	34.979
Notas do Tesouro Nacional - IPCA	2,91%	-	80.597	80.597
Operações compromissadas	-	-	3.007	3.007
Recibo de Depósito Cooperativo	-	-	45.163	45.163
Fundos não exclusivos	-	-	23.150	23.150
Operações compromissadas - equivalente de caixa	-	-	48.170	48.170
Total	48.170	48.170	7.557.659	7.557.659
Circulante	48.170	48.170	2.313.270	2.313.270
Não circulante	-	-	5.244.389	5.244.389

Categoria	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Sem vencimento	67.557	45.163	223.591	200.745
Vencimento em até um ano	3.447	-	1.192.493	1.223.251
Vencimento em até cinco anos	-	-	6.046.023	5.446.494
Vencimento acima de cinco anos	-	-	722.173	687.169
Total	71.004	48.170	8.184.280	7.557.659

5.4. Movimentação dos instrumentos financeiros

A seguir, as movimentações dos instrumentos financeiros por categoria de mensuração:

	Controladora	
	Ao VJR	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	615.367	110.488
(+) Aplicações	279.770	279.770
(-) Resgates	10.130	10.130
(+) Rendimentos	(352.218)	(352.218)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	48.170	48.170
(+) Aplicações	579.604	579.604
(-) Resgates	(569.789)	(569.789)
(+) Rendimentos	13.019	13.019
Saldo em 31 de dezembro de 2025	71.004	71.004

	Consolidado			
	Ao custo amortizado	Ao VJORA	Ao VJR	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	232.335	615.367	6.382.431	7.230.133
(+) Aplicações	-	42.587	2.859.903	2.902.490
(-) Resgates	(19.964)	(195.352)	(2.337.981)	(2.553.297)
(+) Rendimentos	14.469	67.864	653.303	735.636
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	(26.338)	-	(26.338)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	226.840	504.128	7.557.656	8.288.624
(+) Aplicações	-	20.039	2.474.673	2.494.712
(-) Resgates	(19.964)	(34.098)	(2.892.047)	(2.946.109)
(+) Rendimentos	14.043	52.544	1.043.998	1.110.585
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	9.089	-	9.089
Saldo em 31 de dezembro de 2025	220.919	551.702	8.184.280	8.956.901

5.5. Instrumentos financeiros derivativos

Todas as operações relacionadas aos instrumentos financeiros derivativos são realizadas por meio de fundos de investimentos exclusivos atrelados a planos de previdência de contribuição variável e visam a síntese de exposição do mercado à vista ou para proteção da carteira. O risco de exposição desses ativos é dos participantes dos referidos planos de previdência e os limites estão estabelecidos na política de investimentos de cada fundo. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

Futuro	Posição	Vencimento	31/12/2025		Exposição (notional) total
			Indexador de referência	Quantidade	
DI1	Vendido	04/01/2027	CDI	770	67.690

Futuro	Posição	Vencimento	31/12/2024		Exposição (notional) total
			Indexador de referência	Quantidade	
DI1	Vendido	04/01/2027	CDI	770	57.320



**ICATU SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
PREVIDENCIÁRIA E CONSULTORIA S.A.**
CNPJ: 34.138.610/0001-78

www.icatuseguros.com.br
Avenida Oscar Niemeyer, 2000, 18º ao 21º andares
Santo Cristo - Rio de Janeiro - CEP: 20220-297

Consolidado											
Líquido de resseguro											
Estimativas de sinistros acumulados brutos não descontados	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
No ano do aviso	64.989	71.622	74.678	86.986	87.518	145.380	124.516	108.506	136.333	149.875	1.050.403
Um ano após o aviso	52.697	59.016	73.873	90.547	96.410	169.059	133.785	117.116	141.465	-	933.968
Dois anos após o aviso	47.742	56.339	72.134	93.459	96.083	170.455	134.052	117.520	-	-	787.784
Três anos após o aviso	46.817	55.903	72.779	92.719	96.641	170.584	134.148	-	-	-	669.591
Quatro anos após o aviso	46.808	56.449	72.702	91.026	96.195	170.455	-	-	-	-	533.635
Cinco anos após o aviso	47.349	56.325	72.581	91.468	96.251	-	-	-	-	-	363.974
Seis anos após o aviso	47.428	56.018	72.609	91.815	-	-	-	-	-	-	267.870
Sete anos após o aviso	47.148	55.891	72.989	-	-	-	-	-	-	-	176.028
Oito anos após o aviso	47.328	55.944	-	-	-	-	-	-	-	-	103.272
Nove anos após o aviso	47.151	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.151
Estimativa em 31 de dezembro 2025 (a)	47.151	55.944	72.989	91.815	96.251	170.455	134.148	117.520	141.465	149.875	1.077.613
Pagamentos efetuados (b)	46.900	55.727	71.921	89.679	94.461	168.186	131.944	114.262	137.005	122.090	1.032.175
Sinistros pendentes (c) = (a) - (b)	251	217	1.068	2.136	1.790	2.269	2.204	3.258	4.460	27.785	45.438
Total											45.438
Créditos com resseguradoras											(7.110)
Provisões atuariais complementares											40.719
Ajuste ao risco para risco não financeiro											4.130
Efeito financeiro na taxa de desconto											(6.983)
Passivos brutos de sinistros incorridos											76.194

8. Outros créditos operacionais

Em 31 de dezembro de 2025, essa rubrica registra os pagamentos das obrigações operacionais ainda não reportadas pelas instituições financeiras no valor de R\$32.645 (R\$5.181 em 31 de dezembro de 2024) da Companhia no ativo circulante. Os valores são liquidados nos meses subsequentes ao registro da emissão, mediante a retorno bancário. No consolidado o saldo totalizou R\$ 75.258 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 46.545 em 31 de dezembro de 2024).

9. Títulos e créditos a receber

A seguir, a composição e os saldos dos títulos e créditos a receber:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos	-	-	-	1.019
Contas a receber - fundos exclusivos (a)	-	-	442	1.546
Outros créditos a receber (b)(*)	3	20.899	3.644	24.110
Total	3	20.899	4.086	26.675

(a) Valores referentes a saldos de contas a receber dos fundos exclusivos consolidados.
(b) Reembolsos de custos administrativos referem-se a rateio de despesas comuns entre as sociedades do Grupo Icatu e são liquidados no mês subsequente, conforme estabelecido em instrumento particular de convênio assinado entre as partes;
(*) Variação deve-se a incorporação da Icatu Assessoria S.A.

10. Créditos tributários e previdenciários

Os créditos tributários e previdenciários são compostos da seguinte forma:

10.1. Impostos e contribuições a recuperar

Os tributos a recuperar, registrados no ativo circulante, são compostos por tributos por apurados e lançados no sistema da Receita Federal do Brasil (RFB), que podem ser recuperados integral e imediatamente, dependendo da necessidade da Companhia, e suas controladas e são apresentados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PIS	187	9	187	9
COFINS	862	42	862	42
IRPJ	5.839	1.271	7.581	2.850
CSLL	3.153	81	3.854	781
ISS a compensar	58	329	58	329
Outros	139	140	424	353
Total	10.238	1.872	12.966	4.364

10.2. Tributos diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia e suas controladas são compensados de acordo com o pronunciamento CPC 32 - Tributos Sobre o Lucro.

12. Investimentos

Os saldos do investimento em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, eram:

Investimentos	Quantidade de Ações ON	% de Participação	Total de ativos	Passivo líquido de provisões judiciais	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo)	Investimento		Resultado patrimonial	
								31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Banrisul Icatu Participações S.A.	44.447.774	50,01%	283.582	66	118.334	283.516	177.490	141.786	169.068	88.763	75.382
Icatu Seguridade S.A.	199.001.200	100,00%	228.280	41	197.445	228.239	67.762	228.239	205.706	67.762	26.996
Provipar Holding S.A.	1.000	100,00%	1	-	-	1	-	1	-	-	-
Total de investimentos								370.026	374.774	156.525	102.378

Investimentos	Quantidade de Ações ON	% de Participação	Total de ativos	Passivo líquido de provisões judiciais	Provisões Judiciais	Capital Social	Total das Receitas	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo)	Investimento		Resultado patrimonial	
										31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
XS4 Capitalização S.A.	199.000.000	25%	3.786.858	3.411.085	8.025	74.670	1.886.845	367.748	270.106	91.941	68.614	67.533	51.526
Agio - XS4 Capitalização S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	135.000	135.000	-	-
Total de investimentos								226.941	203.614	226.941	203.614	67.533	51.526

(a) Em 2021, na aquisição da participação acionária de 25% da XS4 Capitalização S.A., houve o pagamento de R\$ 135.000 referente ao ágio pela expectativa de rentabilidade futura na Companhia, sem vida útil definida, devido a assinatura do contrato de exclusividade de comercialização dos produtos de capitalização no balcão de vendas da Caixa Econômica Federal, por um prazo de vinte anos. A Companhia faz avaliação anual sobre a recuperabilidade deste ativo (impairment) através de estudo técnico considerando as perspectivas do cenário macroeconômico e do mercado de capitalização.

A seguir, a movimentação da participação acionária:

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Redução	Dividendos	Ajuste TVM	Controladora	
						ORA - IFRS 17/ CPC 50	Equivalência Patrimonial Saldo em 31/12/2025
Banrisul Icatu Participações S.A.	169.068	-	-	(126.672)	2.728	7.899	88.763
Icatu Seguridade S.A.	205.706	-	(1.556)	(45.363)	1.690	-	67.762
Provipar Holding S.A.	-	1	-	-	-	-	-
Total	374.774	1	(1.556)	(172.035)	4.418	7.899	156.525

	Saldo em 01/01/2024	Adições	Redução	Dividendos	Ajuste TVM	Controladora	
						ORA - IFRS 17/ CPC 50	Equivalência Patrimonial Saldo em 31/12/2024
Banrisul Icatu Participações S.A.	173.219	-	-	(67.514)	(12.094)	75	75.382
Icatu Seguridade S.A.	-	223.689	-	(37.500)	(7.479)	-	26.996
Total	173.219	223.689	-	(105.014)	(19.573)	75	102.378

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Redução	Dividendos	Ajuste TVM	Consolidado	
						ORA - IFRS 17/ CPC 50	Equivalência Patrimonial Saldo em 31/12/2025
XS4 Capitalização S.A.	68.614	-	-	(45.897)	1.691	-	67.533
Agio - XS4 Capitalização S.A.*	135.000	-	-	-	-	-	135.000
Total	203.614	-	-	(45.897)	1.691	-	226.941

	Saldo em 01/01/2024	Adições	Redução	Dividendos	Ajuste TVM	Consolidado	
						ORA - IFRS 17/ CPC 50	Equivalência Patrimonial Saldo em 31/12/2024
XS4 Capitalização S.A.	78.101	-	-	(48.407)	(12.606)	-	51.526
Agio - XS4 Capitalização S.A.*	135.000	-	-	-	-	-	135.000
Total	213.101	-	-	(48.407)	(12.606)	-	203.614

*Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houveram indícios que o valor do ágio não seria recuperado.

13. Intangível

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do intangível da Companhia era de R\$ 110.584 (R\$ 115.558 em 31 de dezembro de 2024). No Consolidado, o saldo do intangível totalizou R\$ 111.052 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 115.904 em 31 de dezembro de 2024).

Desenvolvidos Internamente	Taxa anual de amortização	Controladora		
		01/01/2025	Adições	Amortização
I - Sistemas de computação*	20%	44	5.666	(1)
Adquiridos de Terceiros				
Sistemas aplicados	20%	148	12	(12)
Balcão de Vendas	-	115.366	-	(10.639)
Total		115.558	5.678	(10.652)

Desenvolvidos Internamente	Taxa anual de amortização	Controladora		
		01/01/2024	Adições	Amortização
I - Sistemas de computação*	20%	-	44	-
Adquiridos de Terceiros				
Sistemas aplicados	20%	160	-	(11)
Balcão de Vendas	-	126.005	-	(10.639)
Total		126.165	44	(11.040)

Desenvolvidos Internamente	Taxa anual de amortização	Consolidado		
		01/01/2025	Adições	Amortização
I - Sistemas de computação	20%	291	5.680	-
Adquiridos de Terceiros				
Sistemas de computação	20%	94	108	(1)
Sistemas aplicados	20%	149	12	(11)
Balcão de vendas*	-	115.370	-	(10.640)
Total		115.904	5.800	(10.652)

(*) O tempo de amortizações dos balcões são diferentes. RG SEG - data de aquisição 2023 - data fim 2037 e RG CAP - data de aquisição 2023 - data fim 2038.

A seguir, a tabela com os créditos tributários divulgados na rubrica "Créditos tributários e previdenciários" no ativo não circulante, para a Companhia:

Ativo - não circulante	Controladora	
	01/01/2024	Realização/reversão 31/12/2025
Imposto de renda diferido	13.636	8.258
Ativo - diferenças temporárias	1.882	2.651
Prejuízos fiscais	11.754	5.607
Contribuição social diferida	4.910	2.971
Ativo - diferenças temporárias	677	954
Base negativa	4.233	2.017
Total de créditos fiscais diferidos	18.546	11.229

Apresenta-se, a seguir, o quadro com os débitos e créditos tributários pelos montantes líquidos, quando de mesma natureza e jurisdição, sendo divulgados na rubrica "Tributos diferidos", para o Consolidado:

Ativo - não circulante:	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido	15.449	18.973
Ativo - diferenças temporárias	9.400	4.786
Prejuízos fiscais	-	5.866
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado	6.049	8.321
Contribuição social diferida	7.987	9.314
Ativo - diferenças temporárias	4.358	2.209
Base negativa	-	2.113
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado	3.629	4.992
PIS e COFINS diferidos	4.339	4.581
Provisão para riscos de créditos	-	-
Total de créditos fiscais diferidos	27.775	32.868
Passivo não circulante:		
IRPJ diferido:	25.392	23.186
Diferenças temporárias	25.392	23.186
CSLL diferido:	15.234	13.912
Diferenças temporárias	15.234	13.912
Total de débitos fiscais diferidos	40.626	37.098
Total de créditos e débitos fiscais diferidos	12.851	4.230

Os créditos tributários diferidos de diferenças temporárias da Companhia e suas controladas estão classificados no ativo não circulante. A seguir, a composição da expectativa de realização dos créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e/ou base negativa e diferenças temporárias.

Diferenças temporárias	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda/contribuição social				
Provisões cíveis e fiscais	1.253	-	1.253	757
Provisões - indedutíveis	-	728	4.876	4.531
PLR funcionário	5.496	4.240	5.496	4.240
COFINS exigibilidade suspensa	12.022	5.001	23.992	16.034
PIS exigibilidade suspensa				



ICATU SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E CONSULTORIA S.A.

CNPJ: 34.138.610/0001-78

www.icatuseguros.com.br
Avenida Oscar Niemeyer, 2000, 18º ao 21º andares
Santo Cristo - Rio de Janeiro - CEP: 20220-297

14.2. Empréstimos e financiamentos – debêntures a pagar

Em julho de 2024, a Companhia emitiu a 2ª emissão de debêntures simples, em série única, no valor total de R\$ 470.000, com amortizações em 2027 e 2028 e vencimento em julho de 2029. A emissão é remunerada pelo CDI + 1,15% ao ano, a serem pagos semestralmente.

Esta nova emissão teve como objetivos realizar o resgate antecipado da totalidade das próprias debentures da 1ª emissão e realizar o resgate antecipado da totalidade das debentures da 1ª emissão da Icatu Assessoria S.A. (incorporada em 31 de dezembro de 2024, sendo operacionalizada em 1º de janeiro de 2025).

Em 31 de dezembro de 2025, os empréstimos e financiamentos estão representados exclusivamente por debêntures, conforme identificadas no quadro a seguir, no montante de R\$ 503.417 (493.326 em 2024), sendo R\$ 35.481 (R\$ 25.980 em 2024) no Passivo circulante e R\$ 467.936 (R\$ 467.346 em 2024) no Passivo não circulante. Na demonstração dos fluxos de caixa, os juros pagos são alocados como atividades de financiamento.

O valor justo das debentures, em 31 de dezembro de 2025, de acordo com o preço unitário (PU) no mercado secundário disponibilizado pela ANBIMA era de R\$ 505.481 (R\$ 495.980, em 31 de dezembro de 2024).

Características	1ª emissão	2ª emissão
	Série única (Quitada)	Série única
Debitabilidade	Debêntures simples, não conversíveis em ações	Debêntures simples, não conversíveis em ações
Espécie	Quirografia, com garantia fidejussória adicional	Quirografia, com garantia fidejussória adicional
Nome e forma	Nominativas e escriturais, sem emissão de cauteles ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de cauteles ou certificados
Quantidade de títulos	270.000 debêntures simples	470.000 debêntures simples
Valor nominal	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Data de emissão	24 de setembro de 2021	10 de julho de 2024
Vencimento inicial	24 de setembro de 2024	10 de julho de 2027
Vencimento final	24 de setembro de 2026	10 de julho de 2029
Atualização monetária	Sem atualização	Sem atualização
Remuneração	DI + 1,85%	DI + 1,15%
Exigibilidade de juros	Semestral	Semestral
Amortizações	Em três parcelas anuais	Em três parcelas anuais
Data das amortizações	2024, 2025 e 2026	2027, 2028 e 2029
Repactuação	Não haverá	Não haverá
Resgates antecipados	Resgate Antecipado Total realizado em julho de 2024	A companhia poderá realizar a partir de 10 de julho de 2026

A movimentação das debentures, anteriormente identificada, é a seguinte:

Controladora						
Emissão	Série	Saldo em 01/01/2025	Captação	Juros pagos	Amortização do Principal	Saldo em 31/12/2025
2ª Emissão	Série única	493.326	-	(61.258)	-	503.417
Total		493.326	-	(61.258)	-	503.417

Controladora						
Emissão	Série	Saldo em 01/01/2024	Captação	Juros pagos	Amortização do Principal	Saldo em 31/12/2024
1ª Emissão	Série única	278.025	-	(27.637)	(270.000)	-
2ª Emissão	Série única	-	467.052	-	-	493.326
Total		278.025	467.052	(27.637)	(270.000)	493.326

O custo de transação, reconhecido conforme o diferimento relacionado a 2ª emissão, foi de R\$ 590 (R\$ 295 em 2024).

A escritura de emissão das debentures de 2ª emissão possui cláusulas de vencimento antecipado e o controle é feito através de determinados índices financeiros previamente estabelecidos (covenants financeiros).

Os covenants financeiros são apresentados a seguir:

Descrição dos covenants	Índice requerido
Índice Financeiro I – Novos endividamentos da Emissora	Igual ou inferior a R\$ 30.000.000,00
Índice Financeiro II – Venda ou promessa de venda de participações societárias dos Fiaidores na Icatu Seguros S.A. sem a anuência dos Debenturistas em Assembleia Geral	Igual ou inferior a 5%
Índice Financeiro III – Venda ou criação de ônus sobre os ativos da emissora, sem a anuência dos Debenturistas em Assembleia Geral	Valor individual igual ou inferior a 10% do patrimônio líquido da emissora
Índice Financeiro IV – Venda ou criação de ônus que resultem na perda, pela emissora, dos percentuais mínimos de participação societária nas empresas investidas, sem a anuência dos Debenturistas em Assembleia Geral	25% na XS4 Capitalização; 50,01% na Rio Grande Seguros e Previdência; 50,01% na Rio Grande Capitalização

Todos os índices financeiros exigidos nas cláusulas de vencimento antecipado estavam dentro dos limites determinados em 31 de dezembro de 2025, sem que qualquer descumprimento fosse identificado.

15. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ	-	-	4.715	4.541
CSLL	140	-	3.864	3.806
PIS	265	218	366	310
COFINS	1.228	1.014	1.851	1.584
Total	1.633	1.232	10.796	10.241

16. Passivos de contratos de seguro

16.1 Modelo de mensuração (BBA)

16.1.1 Movimentação de contratos de seguro por cobertura remanescente e sinistros incorridos

As tabelas a seguir, demonstram a movimentação entre os saldos iniciais e finais do passivo de cobertura remanescente e do passivo de sinistros incorridos para contratos mensurados pelo BBA:

	Consolidado		
	31/12/2025		
	Passivo de cobertura remanescente	Passivo de sinistros incorridos	Total
Saldos de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2025	78.427	99.663	178.090
Circulante	14.652	18.621	33.273
Não circulante	63.775	81.042	144.817
Receita de seguros:	(640.693)	-	(640.693)
Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	(168.598)	-	(168.598)
Outros contratos	(472.095)	-	(472.095)
Despesas de contratos de seguro:	108.043	327.011	435.054
Sinistros e outras despesas incorridas	-	346.038	346.038
Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguro	108.043	-	108.043
Variações nos fluxos de caixa de cumprimento referentes ao passivo de sinistros incorridos	-	(19.027)	(19.027)
Resultado de contratos de seguro	(532.650)	327.011	(205.639)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	17.274	11.592	28.866
Total das variações na demonstração de resultado	(515.376)	338.603	(176.773)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro - ORA	(9.090)	1.374	(7.716)
Total das variações na demonstração de resultado e ORA	(524.466)	339.977	(184.489)
Fluxos de caixa:	558.404	(346.492)	211.912
Prêmios recebidos	814.810	-	814.810
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(256.406)	-	(256.406)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	-	(346.492)	(346.492)
Saldos de passivos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2025	112.365	93.148	205.513
Circulante	18.679	15.486	34.165
Não circulante	93.686	77.662	171.348

	Consolidado		
	31/12/2024		
	Passivo de cobertura remanescente	Passivo de sinistros incorridos	Total
Saldos de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2024	23.701	97.659	121.360
Circulante	4.892	20.159	25.051
Não circulante	18.809	77.500	96.309
Receita de seguros:	(634.152)	-	(634.152)
Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	(231.694)	-	(231.694)
Outros contratos	(402.458)	-	(402.458)
Despesas de contratos de seguro:	111.827	302.250	414.077
Sinistros e outras despesas incorridas	-	181.466	181.466
Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguro	111.827	-	111.827
Variações nos fluxos de caixa de cumprimento referentes ao passivo de sinistros incorridos	-	120.784	120.784
Resultado de contratos de seguro	(522.325)	302.250	(220.075)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	11.697	7.483	19.180
Total das variações na demonstração de resultado	(510.628)	309.733	(200.895)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro - ORA	11.225	(3.144)	8.081
Total das variações na demonstração de resultado e ORA	(499.403)	306.589	(192.814)
Fluxos de caixa:	554.129	(304.585)	249.544
Prêmios recebidos	793.107	-	793.107
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(238.978)	-	(238.978)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	-	(304.585)	(304.585)
Saldos de passivos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2024	78.427	99.663	178.090
Circulante	14.652	18.621	33.273
Não circulante	63.775	81.042	144.817

16.1.2 Movimentação de contratos de seguro por componente de mensuração

As tabelas a seguir, demonstram a movimentação dos saldos iniciais e finais do passivo líquido de contratos de seguros mensurados pelo BBA por componente de mensuração:

	Consolidado				
	31/12/2025				
	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa	Ajuste de risco não financeiro	Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	Outros contratos	Total
Saldos de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2025	(83.685)	26.338	56.372	179.065	178.090
Circulante	(15.635)	4.921	10.532	33.455	33.273
Não circulante	(68.050)	21.417	45.840	145.610	144.817
Variações relacionadas aos serviços atuais:	(39.478)	(14.918)	(27.825)	(103.936)	(171.239)
CSM reconhecida	-	-	(27.825)	(103.936)	(131.761)
Variações do ajuste de risco não financeiro para risco vencido	-	(14.918)	-	-	(14.918)
Ajustes de experiência	(39.478)	-	-	-	(39.478)
Variações relacionadas aos serviços futuros:	(63.247)	3.355	(1.683)	61.575	-
Variações das estimativas que ajustam a CSM	59.263	(4.721)	(1.683)	(52.859)	-
Contratos reconhecidos inicialmente no período	(122.510)	8.076	-	114.434	-
Variações relacionadas aos serviços passados:	(19.545)	63	-	-	(19.482)
Ajustes no passivo de sinistros incorridos	(19.545)	63	-	-	(19.482)
Resultado de contratos de seguro	(122.270)	(11.500)	(29.508)	(42.361)	(205.639)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	(5.120)	3.462	4.828	25.696	28.866
Total das variações na demonstração de resultado	(127.390)	(8.038)	(24.680)	(16.665)	(176.773)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro - ORA	(8.993)	1.277	-	-	(7.716)
Total das variações na demonstração de resultado e ORA	(136.383)	(6.761)	(24.680)	(16.665)	(184.489)
Fluxos de caixa:	211.912	-	-	-	211.912
Prêmios recebidos	814.810	-	-	-	814.810
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(256.406)	-	-	-	(256.406)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	(346.492)	-	-	-	(346.492)
Saldos de passivos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2025	(8.156)	19.577	31.692	162.400	205.513
Circulante	(1.358)	3.255	5.269	26.999	34.165
Não circulante	(6.798)	16.322	26.423	135.401	171.348

	Consolidado				
	31/12/2024				
	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa	Ajuste de risco não financeiro	Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	Outros contratos	Total
Saldos de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2024	5.893	11.374	55.109	48.984	121.360
Circulante	1.216	2.348	11.375	10.112	25.051
Não circulante	4.677	9.026	43.734	38.872	96.309
Variações relacionadas aos serviços atuais:	(52.690)	(11.478)	(55.590)	(97.982)	(217.740)
CSM reconhecida	-	-	(55.590)	(97.982)	(153.572)
Variações do ajuste de risco não financeiro para risco vencido	-	(11.478)	-	-	(11.478)
Ajustes de experiência	(52.690)	-	-	-	(52.690)
Variações relacionadas aos serviços futuros:	(283.729)	22.820	49.561	211.348	-
Variações das estimativas que ajustam a CSM	(160.386)	14.849	49.561	95.976	-
Contratos reconhecidos inicialmente no período	(123.343)	7.971	-	115.372	-
Variações relacionadas aos serviços passados:	(5.240)	2.905	-	-	(2.335)
Ajustes no passivo de sinistros incorridos	(5.240)	2.905	-	-	(2.335)
Resultado de contratos de seguro	(341.659)	14.247	(6.029)	113.366	(220.075)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	(7.358)	2.531	7.292	16.715	19.180
Total das variações na demonstração de resultado	(349.017)	16.778	1.263	130.081	(200.895)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro - ORA	9.895	(1.814)	-	-	8.081
Total das variações na demonstração de resultado e ORA	(339.122)	14.964	1.263	130.081	(192.814)
Fluxos de caixa:	249.544	-	-	-	249.544
Prêmios recebidos	793.107	-	-	-	793.107
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(238.978)	-	-	-	(238.978)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	(304.585)	-	-	-	(304.585)
Saldos de passivos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2024	(83.685)	26.338	56.372	179.065	178.090
Circulante	(15.635)	4.921	10.532	33.455	33.273
Não circulante	(68.050)	21.417	45.840	145.610	144.817

16.1.3 Estimativas dos contratos de seguro inicialmente reconhecidos no exercício

As tabelas a seguir, apresentam uma análise dos contratos de seguro inicialmente reconhecidos no período mensurados pelo BBA:

	Consolidado	
	31/12/2025	
	Rentáveis	Total
Estimativas do valor presente de fluxos de saída de caixa futuros:	(301.123)	(301.123)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(135.310)	(135.310)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro a pagar	(165.813)	(165.813)
Estimativas do valor presente de fluxos de entrada de caixa futuros	423.633	423.633
Ajuste de risco não financeiro	(8.076)	(8.076)
CSM	(114.434)	(114.434)
Perdas no reconhecimento inicial de contratos de seguro	-	-

	Consolidado	
	31/12/2025	
	Rentáveis	Total
Estimativas do valor presente de fluxos de saída de caixa futuros:	(365.520)	(365.520)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(155.327)	(155.327)
Sin		



ICATU SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E CONSULTORIA S.A.

CNPJ: 34.138.610/0001-78

www.icatuseguros.com.br Avenida Oscar Niemeyer, 2000, 18º ao 21º andares Santo Cristo - Rio de Janeiro - CEP: 20220-297

	Consolidado	
	31/12/2024	
Passivo de cobertura remanescente		
Excluindo componente de perda		
Passivo de sinistros incorridos		Total
Saldos de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2024	5.470.808	- 5.470.808
Circulante	1.129.256	- 1.129.256
Não circulante	4.341.552	- 4.341.552
Receita de seguros:		(24.272)
Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	(9.190)	- (9.190)
Outros contratos	(15.082)	- (15.082)
Despesas de contratos de seguro:	3.383	9.040
Sinistros e outras despesas incorridas	-	9.040
Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguro	3.383	- 3.383
Componentes de investimento	(745.758)	745.758
Resultado de contratos de seguro	(766.647)	754.798
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	569.661	- 569.661
Total das variações na demonstração de resultado	(196.986)	754.798
Fluxos de caixa:	1.063.834	(754.798)
Prêmios recebidos	1.076.852	- 1.076.852
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(13.018)	- (13.018)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	-	(754.798)
Saldos de passivos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2024	6.337.656	- 6.337.656
Circulante	1.184.035	- 1.184.035
Não circulante	5.153.621	- 5.153.621

16.2.2. Movimentação de contratos de seguro por componente de mensuração
As tabelas a seguir, demonstram a movimentação dos saldos iniciais e finais do passivo líquido de contratos de seguros mensurados pelo VFA por componente de mensuração:

	Consolidado			
	31/12/2025			
	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa	Ajuste de risco não financeiro	Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	Outros contratos
Saldos de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2025	6.085.561	5.705	88.133	158.257
Circulante	1.136.938	1.066	16.465	29.566
Não circulante	4.948.623	4.639	71.668	128.691
Variações relacionadas aos serviços atuais:				
CSM reconhecida	773	(288)	(4.449)	(9.313)
Variações do ajuste de risco não financeiro para risco vencido	-	(288)	-	-
Ajustes de experiência	773	-	-	-
Variações relacionadas aos serviços futuros:				
Variações das estimativas que ajustam a CSM	18.278	(2.218)	(20.599)	4.539
Contratos reconhecidos inicialmente no período	(18.119)	356	-	17.763
Resultado de contratos de seguro	19.051	(2.506)	(25.048)	(4.774)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	872.177	-	-	-
Total das variações na demonstração de resultado	891.228	(2.506)	(25.048)	(4.774)
Fluxos de caixa:	(236.504)			
Prêmios recebidos	669.570	-	-	669.570
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(14.529)	-	-	(14.529)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	(891.545)	-	-	(891.545)
Saldos de passivos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2025	6.740.285	3.199	63.085	153.483
Circulante	1.120.579	532	10.488	25.517
Não circulante	5.619.706	2.667	52.597	127.966

	Consolidado			
	31/12/2024			
	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa	Ajuste de risco não financeiro	Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	Outros contratos
Saldos de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2024	5.367.943	2.340	39.375	61.150
Circulante	1.108.023	483	8.128	12.622
Não circulante	4.259.920	1.857	31.247	48.528
Variações relacionadas aos serviços atuais:				
CSM reconhecida	297	(96)	(4.556)	(7.494)
Variações do ajuste de risco não financeiro para risco vencido	-	(96)	-	-
Ajustes de experiência	297	-	-	-
Variações relacionadas aos serviços futuros:				
Variações das estimativas que ajustam a CSM	(161.376)	3.461	53.314	104.601
Contratos reconhecidos inicialmente no período	(119.808)	2.740	53.314	63.754
Resultado de contratos de seguro	(161.079)	3.365	48.758	97.107
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	569.661	-	-	-
Total das variações na demonstração de resultado	408.582	3.365	48.758	97.107
Fluxos de caixa:	309.036			
Prêmios recebidos	1.076.852	-	-	1.076.852
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(13.018)	-	-	(13.018)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	(754.798)	-	-	(754.798)
Saldos de passivos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2024	6.085.561	5.705	88.133	158.257
Circulante	1.136.938	1.066	16.465	29.566
Não circulante	4.948.623	4.639	71.668	128.691

16.2.3. Estimativas dos contratos de seguro inicialmente reconhecidos no exercício
As tabelas a seguir, apresentam uma análise dos contratos de seguro inicialmente reconhecidos no período mensurados pelo VFA:

	Consolidado	
	31/12/2025	
Estimativas do valor presente de fluxos de saída de caixa futuros:	(548.326)	(548.326)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(6.941)	(6.941)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro a pagar	(541.385)	(541.385)
Estimativas do valor presente de fluxos de entrada de caixa futuros	566.445	566.445
Ajuste de risco não financeiro	(356)	(356)
CSM	(17.763)	(17.763)
Perdas no reconhecimento inicial de contratos de seguro	-	-

16.3. Margem de serviço contratual (CSM) remanescente
As tabelas a seguir, demonstram o momento em que se espera que a CSM remanescente seja reconhecida no resultado em períodos futuros:

	Consolidado					
	31/12/2025					
	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Modelo de mensuração geral (BBA)	64.707	59.646	27.943	30.767	11.029	194.092
Modelo de taxa variável (VFA)	18.942	31.474	29.278	62.417	74.457	216.568
Total	83.649	91.120	57.221	93.184	85.486	410.660

	Consolidado					
	31/12/2024					
	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Modelo de mensuração geral (BBA)	126.583	61.805	17.137	16.222	13.690	235.437
Modelo de taxa variável (VFA)	3.948	7.070	7.001	17.547	210.824	246.390
Total	130.531	68.875	24.138	33.769	224.514	481.827

17. Passivos financeiros – capitalização
Registra-se as obrigações operacionais da controlada que opera com capitalização, com vencimentos dentro dos dois meses seguintes à data das Demonstrações. Essas obrigações são compostas de pró-labore e comissões no valor de R\$ 2.416 (R\$ 2.387 em 31 de dezembro de 2024).

18. Passivos financeiros atuariais – capitalização
Os passivos financeiros atuariais de capitalização estão classificados no passivo circulante, quando são esperadas exigibilidades dentro dos doze meses seguintes à data das Demonstrações. A seguir, verifica-se a composição e a movimentação desses:

	Consolidado				
	31/12/2025				
	Saldo em 01/01/2025	Consti-tuições	Amortizações/ prescrições	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2025
Provisão para resgates:	1.367.553	1.533.983	(1.581.438)	107.325	1.427.423
Provisão matemática para capitalização	1.224.193	740.552	(779.257)	103.711	1.289.199
Provisão para resgate de títulos antecipados	71.004	411.758	(400.932)	1.534	83.364
Provisão para resgate de títulos vencidos	30.074	381.523	(384.376)	693	27.914
Provisões para distribuição de bônus	42.282	150	(16.873)	1.387	26.946
Provisão para sorteios:	12.189	43.598	(44.531)	(40)	11.216
Provisão para sorteios a realizar	9.399	21.822	(23.259)	(122)	7.840
Provisão de sorteios a pagar	2.790	21.776	(21.272)	82	3.376
Outras provisões:	17	4	(11)	-	10
Provisão para receitas diferidas	17	4	(11)	-	10
Total	1.379.759	1.577.585	(1.625.980)	107.285	1.438.649

	Consolidado				
	Saldo em 01/01/2024	Consti-tuições	Amortizações/ prescrições	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2024
Provisão para resgates:	1.140.258	1.231.728	(1.082.424)	77.991	1.367.553
Provisão matemática para capitalização	992.589	685.120	(528.574)	75.058	1.224.193
Provisão para resgate de títulos antecipados	63.230	248.272	(241.076)	578	71.004
Provisão para resgate de títulos vencidos	32.076	293.344	(295.629)	283	30.074
Provisões para distribuição de bônus	52.363	4.992	(17.145)	2.072	42.282
Provisão para sorteios:	13.196	40.613	(41.462)	(158)	12.189
Provisão para sorteios a realizar	7.350	22.108	(19.871)	(188)	9.399
Provisão de sorteios a pagar	5.846	18.505	(21.591)	30	2.790
Outras provisões:	149	144	(276)	-	17
Provisão para receitas diferidas	-	144	(127)	-	17
Provisão para despesas administrativas	149	-	(149)	-	-
Total	1.153.603	1.272.485	(1.124.162)	77.833	1.379.759

19. Provisões judiciais
19.1. Passivo de sinistros incorridos – judicial
Na controlada que opera com seguros, as provisões de natureza cível que contemplam sinistros em disputa judicial relacionados à contratos existentes, em vigor ou não, estão contabilizadas no "Passivo de contratos de seguros", no passivo circulante e não circulante, de acordo com a expectativa de exigibilidade da sua realização. Essa expectativa é revista e atualizada semestralmente considerando o período entre o aviso e o respectivo pagamento. A seguir, a composição dos processos relacionados aos sinistros judiciais por probabilidade de perda:

	Consolidado		
	Contingências vinculadas a contratos de seguro		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Provável	86	7.877	7.877
Possível	186	26.040	-
Remota	3	271	-
Total	275	34.188	7.877

	Consolidado		
	Contingências vinculadas a contratos de seguro		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Provável	74	5.396	5.396
Possível	152	17.617	-
Remota	6	287	-
Total	232	23.300	5.396

Abaixo, as movimentações das provisões judiciais vinculadas a contratos de seguro:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	5.396	4.270
Adições	3.297	4.027
Baixas	(1.831)	(3.019)
Atualização monetária e juros	1.015	118
Saldo final	7.877	5.396

19.2. Outras provisões judiciais e obrigações fiscais
O valor total em discussão dos processos judiciais é composto pelas causas cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias.

	Controlada	
	31/12/2025	31/12/2024
Não vinculadas a seguros:	960	824
Cíveis	800	728
Trabalhistas	161	96
Obrigações fiscais	14.631	6.087
Total	15.592	6.911

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Não vinculadas a seguros:	3.376	3.158
Cíveis	3.215	3.062
Trabalhistas	161	96
Obrigações fiscais	28.546	18.913
Total	31.922	22.071

A seguir, a composição da rubrica "Provisões judiciais" por probabilidade de perda:

	Controladora		
	Contingências não vinculadas a contratos de seguros		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Provável	1	800	800
Possível	1	222	-
Remota	-	-	-
Total	2	1.022	800

	Controladora		
	Contingências não vinculadas a contratos de seguros		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Provável	1	728	728
Possível	-	-	-
Remota	-	-	-
Total	1	728	728

	Controladora		
	Contingências trabalhistas		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Provável	1	161	161
Possível	-	-	-
Remota	-	-	-
Total	1	161	161

	Controladora		
	Contingências trabalhistas		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Provável	2	96	96
Possível	-	-	-
Remota	-	-	-
Total	2	96	96

	Consolidado		
	Contingências não vinculadas a contratos de seguros		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Provável	55	3.215	3.215
Possível	463	14.197	-
Remota	6	100	-
Total			



ICATU SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E CONSULTORIA S.A.
CNPJ: 34.138.610/0001-78

www.icatuseguros.com.br
Avenida Oscar Niemeyer, 2000, 18º ao 21º andares
Santo Cristo - Rio de Janeiro - CEP: 20220-297

No grupo "Provisões judiciais" também são registrados o valor total em discussão dos processos judiciais, composto pelas causas cíveis e pelas discussões em que se questionam PIS e COFINS sobre as receitas financeiras, onde o Grupo Icatu depositou judicialmente e provisionou os montantes até março de 2022 e depois dessa data, passou a pagar.

19.3 Outras provisões judiciais e obrigações fiscais

A seguir, as obrigações fiscais em discussão judicial conforme a composição:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
COFINS – exigibilidade suspensa	23.991	16.034
PIS – exigibilidade suspensa	4.555	2.879
Total	28.546	18.913

A seguir, verifica-se o resumo dos principais questionamentos oriundos das obrigações fiscais:

	Tese	Consolidado					
		31/12/2025		31/12/2024		Total	
		Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão

Controladas							
Rio Grande Capitalização S.A.	Alargamento da base (a)	167	1.778	1.028	10.942	1.195	12.720
Rio Grande Seguros e Previdência S.A.	Alargamento de base (b)	1.998	167	12.299	1.028	14.297	1.195
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária e Consultoria S.A.	ISS (c)	-	2.610	-	12.021	-	14.631
Total			4.555		23.991		28.546

	Tese	Consolidado					
		31/12/2024		31/12/2025		Total	
		Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão

Controladas							
Rio Grande Capitalização S.A.	Alargamento da base (a)	146	152	901	937	1.047	1.089
Rio Grande Seguros e Previdência S.A.	Alargamento de base (b)	1.847	1.641	11.638	10.096	13.485	11.737
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária e Consultoria S.A.	ISS (c)	-	1.086	-	5.001	-	6.087
Total			2.879		16.034		18.913

Há as seguintes discussões de PIS/COFINS:

(a) Lei nº 12.973/14 - Alargamento da base de cálculo do PIS/COFINS das empresas de capitalização (não incidência do PIS/COFINS sobre receitas financeiras vinculadas à prescrição) - Discussão vinculadas ao Tema nº 372 do STF (PIS e COFINS sobre empresas seguradoras e financeiras) e ao Tema STF nº 1309 (PIS e COFINS sobre receita dos ativos garantidores e livres); e Lei nº 12.973/14 - Alargamento da base de cálculo do PIS/COFINS das empresas de capitalização (não incidência do PIS/COFINS sobre receitas financeiras vinculadas aos ativos garantidores) - Discussão vinculadas ao Tema nº 372 do STF (PIS e COFINS sobre empresas seguradoras e financeiras) e ao Tema STF nº 1309 (PIS e COFINS sobre receita dos ativos garantidores e livres).

(b) Lei nº 9.718/98 - Alargamento da base de cálculo do PIS/COFINS das empresas seguradoras (não incidência do PIS/COFINS sobre receitas financeiras em geral e sobre receitas financeiras vinculadas aos ativos livre e garantidores) Discussões vinculadas ao Tema nº 372 do STF (PIS e COFINS sobre empresas seguradoras e financeiras) e ao Tema STF nº 1309 (PIS e COFINS sobre receita dos ativos garantidores e livres); Lei nº 12.973/14 - Alargamento da base de cálculo do PIS/COFINS das empresas seguradoras (não incidência do PIS/COFINS sobre receitas financeiras vinculadas aos ativos garantidores) - Discussão vinculadas ao Tema nº 372 do STF (PIS e COFINS sobre empresas seguradoras e financeiras) e ao Tema STF nº 1309 (PIS e COFINS sobre receita dos ativos garantidores e livres); e Lei nº 12.973/14 - Alargamento da base de cálculo do PIS/COFINS das empresas seguradoras (não incidência do PIS/COFINS sobre receitas financeiras vinculadas aos ativos livres) - Discussão vinculadas ao Tema nº 372 do STF (PIS e COFINS sobre empresas seguradoras e financeiras) e ao Tema STF nº 1309 (PIS e COFINS sobre receita dos ativos garantidores e livres).

(c) ISSQN - Exclusão da Base de cálculo de PIS/COFINS - MS nº 0137727-36.2017.4.02.5101.

20. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos referentes às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado, são relativos às transações da Companhia com as controladas, ligadas, controladora e membros-chave da Administração.

Partes relacionadas	Controladora							
	Ativo		Passivo		Receitas		Despesas	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Icatu Seguros S.A. (Controladora) (a) (d)	-	-	(24.782)	-	(40.877)	(25.897)	-	-
Icatu Capitalização S.A. (Ligada) (a)	-	(9.887)	(85)	-	(95.557)	(990)	-	-
Icatu Assessoria S.A. (Ligada) (a)(**)	-	-	-	11	-	(203.508)	-	-
Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. (Ligada) (a) (b)	-	-	-	-	-	-	-	-
Itumbiara Participações Ltda. (Ligada) (a)	-	(51)	(124)	-	(1.148)	(146)	-	-
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais (Ligada) (a)	-	(2)	-	-	(61)	(1)	-	-
VanguardaCap Capitalização S.A. (Ligada) (a)	-	(5)	-	-	(50)	-	-	-
Rio Grande Capitalização S.A. (Ligada) (e)	7.290	-	-	93.019	-	-	-	-
Rio Grande Seguros e Previdência S.A. (Ligada) (e)	10.092	-	-	125.246	-	-	-	-
XS4 Capitalização (coligadas) (e)	7.905	-	-	91.249	-	-	-	-
Icatu Fundo Multipatrocinado - FMP (Ligada) (c)	-	-	-	-	-	(804)	(272)	-
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Ligada) (f) (g)	58	-	-	-	-	-	-	-
Banrisul Icatu Participações S.A. (Controlada) (d)	-	-	-	-	-	-	-	-
Provipar Holding S.A. (Controlada) (d)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	25.345	(9.945)	(24.990)	309.514	11	(138.497)	(27.306)	-

Partes relacionadas	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Receitas		Despesas	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Icatu Seguros S.A. (Controladora) (a) (d)	8.717	8.835	(4.146)	(30.533)	100.993	105.696	(85.040)	(72.099)
Icatu Capitalização S.A. (Ligada) (a)	432	191	(9.887)	(85)	-	(96.389)	(1.939)	-
Icatu Assessoria S.A. (Ligada) (a) (*)	-	-	-	(170.063)	-	11	-	(203.508)
Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. (Ligada) (a) (b)	-	-	(1)	(1)	-	-	(9)	(16)
Itumbiara Participações Ltda. (Ligada) (a)	-	-	(51)	(124)	-	-	(1.148)	(146)
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais (Ligada) (a)	-	-	(2)	-	-	-	(61)	(1)
VanguardaCap Capitalização S.A. (Ligada) (a)	-	-	(5)	-	-	-	(50)	-
Rio Grande Capitalização S.A. (Ligada) (e)	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande Seguros e Previdência S.A. (Ligada) (e)	-	-	-	-	-	-	-	-
Banrisul Icatu Participações S.A. (Controlada)	-	-	-	-	-	-	-	-
XS4 Capitalização (coligadas) (e)	7.905	1.019	-	91.249	-	-	-	-
Icatu Fundo Multipatrocinado - FMP (Ligada) (c)	-	-	-	-	-	-	(804)	(272)
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Ligada) (f) (g)	4.236	-	-	-	-	-	(9.358)	(272)
Icatu Seguridade S.A. (Controlada) (d)	-	-	-	-	-	-	-	-
Provipar Holding S.A. (Controlada) (d)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	21.290	10.045	(14.092)	(47.806)	192.242	105.707	(192.859)	(277.981)

A natureza das principais transações com partes relacionadas é descrita a seguir:

- a) Reembolsos de custos administrativos: referem-se a rateio de despesas comuns entre as sociedades do Grupo Icatu e são liquidadas mensalmente, conforme estabelecido em instrumento particular de convênio assinado entre as partes;
- b) Valores referentes a taxa de gestão da Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda;
- c) Contribuições ao Icatu FMP, entidade de previdência complementar fechada, relativas ao plano de aposentadoria de contribuição variável, parcialmente patrocinado pela Companhia, destinado a proporcionar complementação previdenciária a seus funcionários;
- d) Dividendos referentes às movimentações oriundas do resultado da Companhia;
- e) Recebimento de taxas de prestação de serviços de backoffice;
- f) Saldos em conta corrente;
- g) Refere-se a despesas com tarifas bancárias e tarifas de arrecadação.
- (*) Em 31 de dezembro de 2024, a Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A. incorporou a Icatu Assessoria S.A. com a transferência dos saldos patrimoniais para a controladora em 01º de janeiro de 2025.

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 2.000 (R\$ 1.000 em 31 de dezembro de 2024), sendo representado por 1.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 09 de julho de 2024, a Companhia aumentou o capital em R\$ 786 com a Reserva legal. Ainda nessa AGE, a Companhia efetuou uma redução de capital de R\$ 4.718, enviando o montante ao sócio controlador, Icatu Seguros S.A. Com essas movimentações a Companhia passou a ter um capital social de R\$ 1.000, com 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 2025, o capital social aumentou de R\$ 1.000 para R\$ 2.000 pela incorporação da Icatu Assessoria S.A.

21.2. Reserva de lucros

Em 31 de dezembro de 2025, as reservas de lucros de R\$ 60.938 (R\$ 64.444 em 31 de dezembro de 2024) são compostas por:

(I) Reserva legal: constituída ao final do exercício com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e será constituída pela Companhia até que o seu valor atinja o limite legal, não ultrapassando o capital social.

Em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 400 (R\$ 200 em 31 de dezembro de 2024);

(II) Reserva estatutária: é constituída ao final do exercício social por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais e dividendos. Em 31 de dezembro de 2025 era de R\$30.586 (R\$ 36.939 em 31 de dezembro de 2024);

22. Detalhamento de contas da demonstração do resultado

22.1. Informações por linhas de negócio operacionais

As atividades do Grupo são organizadas da seguinte forma:

	Consolidado					
	Previdência		Capitalização	Outros (*)	31/12/2025	31/12/2024
	Vida	complementar				
Receita de contratos de seguro	632.833	35.062	-	-	667.895	658.424
Despesas de contratos de seguro	(430.174)	(18.805)	-	-	(448.979)	(426.500)
Receita/(despesas) líquidas de contratos de resseguro	(3.142)	-	-	-	(3.142)	4.906
Resultado de contratos de seguro e resseguro	199.517	16.257	-	-	215.774	236.830
Receita líquida com títulos de capitalização	-	-	157.440	-	157.440	144.105
Resultado com sorteios	-	-	(19.489)	-	(19.489)	(19.238)
Custo de aquisição	-	-	(34.314)	-	(34.314)	(30.838)
Outras receitas/(despesas) operacionais de capitalização	-	-	27.344	-	27.344	21.292
Resultado com operações de capitalização	-	-	130.981	-	130.981	115.321
Resultado com outras receitas operacionais	-	-	-	376.520	376.520	138.458
Receitas/(despesas) financeiras líquidas de contratos de seguro	4.069	49	-	-	4.118	(12.239)
Receitas/(despesas) financeiras líquidas de contratos de resseguro	(35)	-	-	-	(35)	(415)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	14.889	1.213	67.517	(59.596)	24.023	31.777
Resultado financeiro líquido	18.923	1.262	67.517	(59.596)	28.106	19.123
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(8.383)	(8.383)	-
Despesas administrativas	(26.149)	(2.131)	(104.991)	(220.390)	(353.660)	(187.232)
Resultado patrimonial	-	-	-	67.533	67.533	51.526
Resultado operacional	192.291	15.388	93.507	155.684	456.870	374.026
Resultado antes dos tributos	192.291	15.388	93.507	155.684	456.870	374.026
Imposto de renda e contribuição social correntes	(68.891)	(5.613)	(36.632)	(31.683)	(142.819)	(125.811)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.262)	(266)	-	-	(3.528)	3.730
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO – Consolidado	120.138	9.509	56.875	124.001	310.523	251.945

(*) Valores referente as receitas e despesas não relacionadas diretamente as operações de seguro, resseguro e capitalização.

22.2. Receitas e despesas de contratos de seguro

22.2.1. Receita de contrato de seguro

A seguir, a análise da receita de contratos de seguro reconhecida no exercício:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024

Contratos de seguro mensurados pelo BBA 640.693 634.153

Variáveis relacionadas às alterações de cobertura remanescente: 532.649 522.325

Expectativas de sinistros e outras despesas incorridos 385.970 357.275

Variáveis do ajuste de risco não financeiro para risco vencido 14.918 11.478

CSM reconhecida 131.761 153.572

Valores relacionados à recuperação dos fluxos de caixa de aquisição de seguro 108.044 111.828

Contratos de seguro mensurados pelo VFA 27.202 24.271

Valores relacionados às alterações de cobertura remanescente: 23.317 20.889

Expectativas de sinistros e outras despesas incorridos 9.267 8.743

Variáveis do ajuste de risco não financeiro para risco vencido 288 96

CSM reconhecida 13.762 12.050

Valores relacionados à recuperação dos fluxos de caixa de aquisição de seguro 3.885 3.382

Total de receita de contratos de seguro 667.895 658.424

22.2.2. Despesas de contratos de seguro

A seguir, a análise das despesas de contratos de seguro reconhecidas no exercício:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024

Contratos de seguro mensurados pelo BBA (435.054) (414.077)

Sinistros e outras despesas incorridas (346.038) (181.466)

Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguro (108.043) (111.827)

Variáveis nos fluxos de caixa de cumprimento referentes ao passivo de sinistros incorridos 19.027 (120.784)

Contratos de seguro mensurados pelo VFA (13.925) (12.423)

Sinistros e outras despesas incorridas (10.040) (9.040)

Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguro (3.885) (3.383)

Total de despesa de contratos de seguro (448.979) (426.500)

22.2.3. Receita/(despesa) líquidas de contratos de resseguro

A seguir, a análise do resultado líquido de contratos de resseguro:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024

Contratos de resseguro mensurados pelo PAA (3.142) 4.906

Receita de contratos de resseguro 13.702 20.088

Despesas de contratos de resseguro (16.844) (15.182)

Total (3.142)



ICATU SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E CONSULTORIA S.A.
CNPJ: 34.138.610/0001-78

www.icatuseguros.com.br
Avenida Oscar Niemeyer, 2000, 18º ao 21º andares
Santo Cristo - Rio de Janeiro - CEP: 20220-297

22.6. Despesas administrativas

O saldo de despesas administrativas da Companhia e no Consolidado eram o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal próprio	(123.744)	(9.532)	(135.834)	(11.610)
Serviços de terceiros	(27.672)	(8.390)	(121.593)	(122.032)
Localização e funcionamento	(40.171)	(14.695)	(41.033)	(15.314)
Publicidade e propaganda	(5.318)	(2.450)	(21.314)	(13.525)
Publicações	(184)	(187)	(465)	(577)
Donativos e contribuições	(1.672)	(1.070)	(5.850)	(4.416)
Participações sobre o Lucro	(3.958)	(4.369)	(3.958)	(4.369)
Despesas administrativas diversas	(14.623)	(522)	(4.171)	(197)
Total	(217.342)	(41.215)	(334.218)	(172.040)

23. Conciliação do Imposto de renda e da Contribuição social

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos tributos e participações	258.480	258.480	180.742	180.742
Participação nos lucros	(5.083)	(5.083)	(4.370)	(4.370)
Resultado antes dos tributos	253.397	253.397	176.372	176.372
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	(149.617)	(149.617)	4.514	4.514
Adição permanente	11	11	16	16
Contingências trabalhistas, civis e fiscais	137	137	67	67
Participações nos lucros	(266)	(266)	2.176	2.176
Tributos e contribuições com exigibilidade suspensa	3.348	3.348	1.284	1.284
Outras provisões	293	293	96	96
Doação e patrocínios indedutíveis	739	739	875	875
Tributos e contribuições em questionamento judicial	(2)	(2)	-	-
PIS e COFINS diferido	-	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	(153.877)	(153.877)	(105.175)	(105.175)
Resultado ajustado	103.780	103.780	75.711	75.711

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Compensação Prejuízo Fiscal / Base Negativa	(23.464)	(23.469)	(23.553)	(23.553)	(23.464)	(23.469)	(18.532)	(18.532)
Lucro após as Compensações	80.316	80.311	52.158	52.158	445.694	445.690	363.815	363.815
Alíquotas oficiais	15% + 10%	9% + 15%	15% + 10%	9% + 15%	9% + 15%	10% + 15%	9% + 15%	9% + 15%
Despesas com IRPJ/CSLL	(19.393)	(6.989)	(13.716)	(4.946)	(93.394)	(51.416)	(78.529)	(44.292)
Incentivos fiscais	1.428	-	1.105	-	5.385	-	3.548	-
Constituição/(Reversão) de créditos tributários	(4.887)	(1.760)	(5.006)	(1.802)	(5.060)	(1.862)	(2.514)	(294)
Despesas com IRPJ/CSLL	(22.852)	(8.749)	(17.617)	(6.748)	(93.069)	(53.278)	(77.495)	(44.586)
Alíquota efetiva - resultado antes dos tributos	9,11%	3,49%	9,99%	3,83%	20,37%	11,66%	-20,44%	-11,76%

24. Básico e diluído

A Companhia tem uma estrutura societária simples e não possui diluidores, logo, seus lucros básicos e diluídos são iguais.

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	221.796	152.007
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (em unidades)	1.000	1.000
Lucro básico por ação (em R\$)	4,51	6,58

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Antonio Carlos Serra Nicolella

Diretores

Marcelo Estácio Silvestre Gonçalves

Rachel Ferreira Bonel

Marcio de Moraes Palmeira

Contador

Ivandro de Almeida Oliveira

CRC RJ 076168/O-7

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Companhia Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas": Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
IFRS 17 (CPC 50) - Mensuração dos contratos de seguro, resseguro e previdência (Notas 3.14, 6, 16 e 22.2)	
A Companhia, por meio de sua controlada, mantém ativos e passivos relacionados a contratos de seguro, resseguro e previdência, os quais são reconhecidos, mensurados e apresentados, de acordo com a norma contábil IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguro.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento sobre os principais aspectos da norma contábil, incluindo: (i) as políticas contábeis materiais, (ii) as premissas críticas para mensuração dos contratos de seguro e previdência, e (iii) os controles internos relevantes estabelecidos sobre a base de dados dos contratos de seguro e previdência.
Para realizar a mensuração dos ativos e passivos de cobertura remanescente dos grupos de contrato da modalidade seguros e previdência, a Companhia se utilizou de bases de dados de suas operações, além de técnicas e métodos atuariais que envolvem julgamento na determinação dos modelos de mensuração e nas premissas utilizadas na projeção dos fluxos de caixa de cumprimento dos contratos de seguro, que incluem, entre outros, expectativa de recebimento de prêmios, expectativa de sinistralidade futura, além das taxas de desconto, do ajuste ao risco não financeiro e do critério de reconhecimento da margem contratual dos contratos de seguro e previdência.	Obtivemos o entendimento e revisão do processo de reconciliação das principais bases de dados utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa, provenientes dos sistemas operacionais, com os registros contábeis.
Considerando a complexidade, relevância e grau de julgamento da administração na determinação dos modelos de mensuração e premissas relevantes relacionadas, que se alterados poderiam impactar significativamente as demonstrações financeiras, esse tema foi considerado como um principal assunto de auditoria no exercício.	Confrontamos, em base amostral, as informações constantes nas referidas bases de dados com os contratos de seguro e previdência, quando aplicável, com as evidências de liquidação financeira.
	Com o apoio de nossos especialistas atuariais, analisamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante comparação com as informações e dados internos da Companhia. Também efetuamos, com o apoio de nossos especialistas atuariais, o recálculo dos fluxos de caixa descontados a valor presente e dos ajustes ao risco não financeiro.
	Por fim, efetuamos leitura das divulgações apresentadas em notas explicativas.
	Nossos procedimentos demonstraram que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração dos contratos de seguro - IFRS 17 (CPC50), bem como as divulgações efetuadas, são consistentes com dados e informações analisados em nossa auditoria.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

Os exames das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 26 de março de 2025, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.
- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Luis Teixeira Santos

Contador CRC 1PR050377/O-6

